



**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**  
**ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO

**A promoção de práticas de educação e formação para a sustentabilidade – O Caso do Centro UNESCO Aldeia das Ciências**

**Cátia Alexandra Tenda Morgado**

Orientação: Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Fátima Jorge

Coorientação: Dr. Aires Manuel Santos Carvalho

**Mestrado em Gestão**

Área de especialização: *Recursos Humanos*

Relatório de Estágio

Évora, 2016



**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**  
**ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO

**A promoção de práticas de educação e formação para a sustentabilidade – O Caso do Centro UNESCO Aldeia das Ciências**

**Cátia Alexandra Tenda Morgado**

Orientação: Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Fátima Jorge

Coorientação: Dr. Aires Manuel Santos Carvalho

**Mestrado em Gestão**

Área de especialização: *Recursos Humanos*

Relatório de Estágio

Évora, 2016

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”

Albert Einstein

## Resumo

O presente relatório de estágio descreve as atividades desenvolvidas no decorrer de nove meses de estágio profissional, no âmbito do Mestrado em Gestão com especialização em Recursos Humanos, na Associação Centro UNESCO Aldeia das Ciências.

Este relatório tem como objetivo descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas na instituição acolhedora, bem como apresentar um conjunto de sugestões e recomendações que permitam melhorar os processos e procedimentos.

No decorrer do estágio foram desenvolvidas diversas atividades, tendo as mesmas como foco a promoção da educação para a sustentabilidade em torno de três grandes áreas: exposições com tecnologias eco-eficientes (exposição Espaço Água, Energia Sustentável e Casa Sustentável) abertas à comunidade, angariação e reutilização de materiais recicláveis e atividades lúdico-pedagógicas em contexto escolar, como por exemplo: utilização de fornos solares, recolha de tampas, caricas e rolhas (Projeto “Bora lá”).

A instituição através dos seus diversos projetos pretende passar a mensagem da importância no investimento na educação e formação para a sustentabilidade.

**Palavras-chave:** *Sustentabilidade; Educação; Associação Aldeia das Ciências*

## **Abstract**

Promoting education and training practices for sustainability - The Case of the Centro UNESCO Aldeia das Ciências

This internship report describes the activities developed during a nine-month internship, in the scope of the Master's Degree in Management with a specialization in Human Resources, at the Association of UNESCO Village Center of Sciences.

The purpose of this report is to describe in detail the activities carried out at the hospitable institution, as well as to present a set of suggestions and recommendations to improve processes and procedures.

During the internship, several activities were carried out, focusing on the promotion of education for sustainability around three major areas: exhibitions with eco-efficient technologies (exhibition on Water, Sustainable Energy and Sustainable House) open to the community, fundraising And re-use of recyclable materials and educational activities in a school context, such as: the use of solar ovens, the collection of lids, caricas and corks ("Bora lá" Project).

The institution through its various projects intends to convey the message of importance in investing in education and training for sustainability.

**Keywords:** Sustainability; Education; Aldeia das Ciências Association

## **Agradecimentos**

No decorrer destes dois anos intensos adquiri conhecimento, descobri e alcancei saberes nunca antes alcançados, atingi objetivos que pensei não atingir.

Durante este percurso académico muitas foram as pessoas que partilharam comigo esta longa etapa da minha vida.

Tendo em conta a energia, tempo e carinho que todos dispensaram para que não fraquejasse e para que continuasse sem desistir do objetivo, quero deixar aqui os meus agradecimentos a todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento, crescimento e conclusão do meu relatório de estágio:

Agradeço em primeiro lugar a todos os membros do Centro UNESCO Aldeia das Ciências, em especial ao Professor Aires Carvalho, ao Dr. Luís Fialho e à Dr<sup>a</sup> Guida, pelo apoio e disponibilidade que se tornou fulcral para que o estudo fosse possível.

Agradeço em especial à minha orientadora, Professora Fátima Jorge, por quem tenho grande admiração e respeito. Depositou em mim imensa esperança e aceitou-me como sua orientanda. Agradeço pelo seu apoio e dedicação, e o seu sentido crítico que contribuiu para que ultrapassasse e melhorasse alguns pontos durante a elaboração do relatório.

Por último agradeço ainda aos colegas de mestrado, pelos momentos divertidos que passamos ao longo destes anos, bem como pelo apoio recebido da colega Inês Coradinho; à minha família, principalmente aos meus pais, irmão e namorado, porque sempre me apoiaram e acreditaram que seria capaz de chegar ao fim desta etapa, muito obrigada por fazerem parte desta caminhada e me ajudarem a encerrar este capítulo.

Agradecida.

## ÍNDICE

Índice de Figuras.....	8
Índice de Anexos.....	9
Listagem de Abreviaturas e Siglas.....	10
Glossário.....	11

### Capítulo I - Introdução

1.1.Problemática e enquadramento teórico.....	12-14
1.2.Objetivos.....	15
1.3.Metodologia.....	16
1.4.Estrutura do Relatório.....	17

### Capítulo II – Caracterização da Situação Objeto de Estudo

2.1.Apresentação e História da Instituição.....	18-23
2.2. A importância da educação e formação para a sustentabilidade.....	24
2.2.1. Evolução do conceito desenvolvimento Sustentável.....	24-26
2.2.2. Responsabilidade Social.....	27-30

### Capítulo III – Descrição das actividades do estágio

3.1. Participação no programa “Green Rádio”.....	31
3.2. Andando – Aplicação para Android e IOS.....	32
3.3. Inauguração do espaço água, energia sustentável.....	33
3.4. Segunda edição de “Por Um Mundo Melhor”.....	34
3.5. Colaboração no evento “Escola de Primavera”.....	34-35
3.6. Participação na reunião do projeto <i>European Citizen Today</i> .....	35-36
3.7. Semana do Ambiente de 1 a 7 de Junho.....	37
3.7.1. Visita de alguns membros da comunidade de Tamera.....	37-38
3.7.2. Workshop de fornos solares na Escola Conde Vilalva.....	38-39
3.7.3.Visita da Escola de Verão de Voluntariado da FEA.....	39
3.7.4 Monitora de atividade lúdica na Escola EB1 Chafariz d'el Rei.....	40
3.7.5. Dia portas abertas na Gesamb.....	41-43
3.8. Candidaturas para IEFEP – Jovem Ativo.....	44
3.9. Evento “ <i>Open day</i> ” na Amieira.....	45-47

3.10. Workshop de gestão e animação de voluntariado de proximidade .....	48-49
3.11. Atividade pedagógica com os escuteiros de Portel.....	49-51
3.12. Workshop – puffs de pneu e trapilho.....	52-53
3.13. Envolvimento no projeto “Bora lá Dar”.....	53-54
3.14. Visita dos idosos da ARPIC à exposição no Senhor Jesus dos Aflitos.....	55
3.15. Atividades de reciclagem realizadas nos meses de Setembro/Outubro.....	55
3.15.1. Ação de voluntariado de pesagem de Rolhas.....	56
3.15.2. Ação de voluntariado no armazém da Divinus.....	56
3.15.3. Ação de voluntariado para encher os <i>big bags</i> .....	56
3.15.4. Ação de carregamento do camião com os <i>big bags</i> .....	57
3.15.5. Ação de carregamento do camião com caixas e sacos de rolhas.....	58
3.16. Recolha de informação sobre a Amieira.....	58-59
3.17. Participação em algumas reuniões.....	59
3.18. Natal Sustentável .....	60-62

#### **Capítulo IV- Reflexão e Análise Crítica**

4.1. Reflexões Gerais.....	63
4.2. Análise Crítica e Recomendações de Melhoria.....	64-66
4.3. Autocrítica e Balanço entre a aquisição de aprendizagens no âmbito do Mestrado e do Estágio.....	66-68

#### **Capítulo V- Considerações Finais**

5.1. Considerações gerais.....	70
5.2. Limitações do estágio e desafios futuros.....	71

<b>Bibliografia.....</b>	<b>72-75</b>
--------------------------	--------------



## Índice de figuras

Figura 1 - Associação Aldeia das Ciências.....	23
Figura 2 – Atrelado do projeto Andando.....	32
Figura 3 – Espaço Água, Energia Sustentável.....	33
Figura 4 – Forno Solar.....	43
Figura 5 – Logística do <i>Open day</i> .....	47
Figura 6 – Casa Sustentável.....	47
Figura 7 – Atividade dos fornos solares.....	51
Figura 8 – Carteira reciclada.....	51
Figura 9 – Puffs de pneu.....	53
Figura 10 – Tampas.....	54
Figura 11 - Big Bags.....	57
Figura 12 – Atores envolvidos na dinamização de projetos.....	59
Figura 13 – Lista de atuações do evento.....	61
Figura 14– Gerador Humano.....	62
Figura 15 – Árvore de Natal Cortiça.....	62

## **Índice de anexos**

Anexo 1-Documento Interno da Associação.....	76-78
Anexo 2- Cronograma de estágio.....	79
Anexo 3-Anúncio de recrutamento de voluntários.....	80
Anexo 4 –Ficha de inscrição de voluntários.....	81
Anexo 5-Convite para workshop de <i>puffs</i> de pneu.....	82

## **Listagem de Abreviaturas ou Siglas**

AJPRA – Associação para o Desenvolvimento Comunitário, Cultural e Educativo

IPSS – Instituição de Solidariedade Social de Âmbito Regional

EFA – Educação e Formação de Adultos

CIG – Comissão para Cidadania e Igualdade do Género

DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

FEA – Fundação Eugénio de Almeida

GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos

CUAC – Centro UNESCO Aldeia das Ciências

RSO – Responsabilidade Social das Organizações

PI – Pontos de interesse

PCHs – Pequenas centrais hidroelétricas

CIG – Cidadania e igualdade de género

RS – Responsabilidade Social

RSE – Responsabilidade Social das Empresas

MTSS – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

GEP – Gabinete de Estratégia e Planeamento

## Glossário

Green Rádio - Programa de rádio dinamizado pelo Centro UNESCO Aldeia das Ciências, passa na rádio telefonia, todos os sábados (13h – 15h).

Centro UNESCO - “Os centros e clubes UNESCO são grupos constituídos para desenvolver uma atividade livre e desinteressada, em prol dos objetivos e ideias da UNESCO, onde se dá primazia ao gosto pela iniciativa, ao sentido de responsabilidade e ao trabalho em conjunto” (Centros e Clubes UNESCO, 2014, p.7).

INTERREG – “O Interreg visa reforçar a coesão econômica e social da União Europeia, promovendo cooperação tranfronteiriça, transnacional e inter-regional, atingindo assim, o desenvolvimento equilibrado do território europeu” (Silva, 2010).

GRUNDTVIG – “O Programa Grundtvig dirige-se às necessidades de ensino e de aprendizagem dos intervenientes em todas as formas de educação de adultos, quer esta seja formal, não formal ou informal, bem como às dos estabelecimentos e organizações que oferecem ou promovem essa educação” (Agência Nacional, 2015).

Manancial - Local onde a água se origina; nascente ou fonte. Que pode ser considerado como o início de; fonte durável de qualquer coisa. adj. Que jorra ou corre de maneira ininterrupta (sem cessar).

SKANZA - *Stowarzyszenie na rzecz Warsztatu Terapii Zajęciowej* é uma “Oficina de terapia ocupacional realiza atividades ligadas à reabilitação social e vocacional, tendo em vista o desenvolvimento geral e melhoria da eficiência que são necessárias para que as pessoas com necessidades especiais possam ter uma vida mais independente e ativa” (Projeto - European Citizen Today, 2015).

Tamera - é um centro de pesquisa para a paz, uma ecoaldeia e uma escola para o futuro.

## **Capítulo I - Introdução**

A procura de estágio teve como principal motivação colocar em prática o conjunto de conhecimentos adquiridos ao longo do processo de formação académica, obtida quer na licenciatura em sociologia quer no mestrado em gestão com especialização em recursos humanos.

A oportunidade que a instituição proporcionou foi bem recebida pela mestranda, atendendo ao conjunto de ações desenvolvidas no âmbito da educação e formação para a sustentabilidade.

Em termos de contributos espera-se deixar uma marca positiva no que se refere à organização e gestão de eventos, ampliação da rede de contatos, recrutamento de recursos humanos, divulgação de projetos de reciclagem, reutilização e angariação de fundos para a associação.

### **1.1. Problemática e enquadramento teórico**

Este relatório de estágio procura expor a problemática do ambiente, da sustentabilidade, da educação/formação e cidadania.

Assim sendo nos tempos de hoje existe consciência sobre como poluímos o nosso planeta, esta realidade surgiu por volta de 1992. A ideia de uma sociedade sustentável pode ter como marco histórico a ECO'92, junção de dois eventos mundiais que aconteceram no Rio de Janeiro simultaneamente em Junho de 1992, a conferência das nações unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento e o fórum global da sociedade civil. O fórum deu origem à Carta da Terra e a um conjunto de tratados internacionais para a construção de uma sociedade sustentável e a conferência referendou diversos acordos internacionais a começar pelo conceito de desenvolvimento sustentável. Desde então, lideranças, políticas sociais e económicas, e técnicos, gestores, cientistas e professores têm-se esforçado para compreender as implicações da aplicação deste novo conjunto regulatório mundial (Silva, 2012).

Nos tempos que correm cada vez é mais simples obter a informação desejada através de diversos meios. Nestes tempos em que a informação assume um papel cada vez mais relevante, ciberespaço, multimédia, internet, a educação para a cidadania representam a

possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida (Jacobi, 2003, pp. 192-193).

Contudo, é indispensável a existência da educação/formação, realizada pessoa a pessoa, ou seja de professor/a para alunos. O educador tem a função de mediador na construção de referências ambientais e deve saber usá-los como instrumentos para o desenvolvimento de uma prática social centrada no conceito da natureza.

A problemática da sustentabilidade assume neste novo século um papel central na reflexão sobre as dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram. O quadro socioambiental que caracteriza as sociedades contemporâneas revela que o impacto dos humanos sobre o meio ambiente tem tido consequências cada vez mais complexas, tanto em termos quantitativos, quanto qualitativos (Jacobi, 2003 p.193).

Torna-se necessário a junção de ambas as temáticas. A relação entre o meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, exigindo a emergência de novos saberes para apreender processos sociais que se complexificam e riscos ambientais que se intensificam (Jacobi,2003, p.196).

Segundo Sterling (2001) precisamos ver diferente, deslocar e renovar o nosso ponto de vista para compreender e agir diferente. Aprendizagem e mudança são inseparáveis, pois não é possível mudar sem aprender, ou aprender sem mudar (Lima, 2003, p.116).

A situação em que nos encontramos presentemente é culpa de toda a humanidade, fomos e somos os maiores impulsionadores da destruição do “nosso lar”, cabe-nos a nós resolver. Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça económica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos a nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações (Unesco, 2000).

A Carta da Terra é composta por dezasseis pontos fundamentais que devemos ter em conta para mudar o “mundo” no que diz respeito às temáticas da sustentabilidade, ambiente, cidadania, e educação. O CUAC rege-se por este documento, tentando segui-lo e transmitindo através da educação/formação a informação contida no mesmo,

colocando enfoque no ponto catorze da Carta da Terra, “ integrar, na educação formal e na aprendizagem ao longo da vida, os conhecimentos, valores e habilidades necessárias para um modo de vida sustentável.

- a) Oferecer a todos, especialmente a crianças e jovens, oportunidades educativas que lhes permitam contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável.
- b) Promover a contribuição das artes e humanidades, assim como das ciências, na educação para a sustentabilidade.
- c) Intensificar o papel dos meios de comunicação de massa no sentido de aumentar a sensibilização para os desafios ecológicos e sociais.
- d) Reconhecer a importância da educação moral e espiritual para uma subsistência sustentável” (Unesco, 2000).

Segundo Ignatios (2006), atualmente, a nova ordem mundial é a busca pela auto-suficiência em geração de energia, aliada a uma diversificação da matriz energética, ou seja, a procura por diferentes fontes de energias alternativas que supram a procura interna dos países, no caso de uma escassez de combustíveis fósseis. Para tanto, os países têm que ter sob controle fontes primárias de geração de energia elétrica, térmica e veicular num mundo globalizado é necessário que haja uma interdependência entre os países e uma auto-suficiência em alguma fonte de energia (Pacheco, 2006, p.1).

Devemos abrir e criar responsabilidade sobre o que fazemos do “nosso lar” o quanto antes, vai demorar anos, mas devemos de conseguir regredir o que fizemos se todos tomarmos consciência da gravidade da situação em que nos encontramos, segundo os autores Sterling e Einstein (2001) nenhum problema pode ser resolvido a partir da mesma consciência que o criou. Precisamos ver o mundo renovado (Lima, 2003, p.116).

## 1.2.Objetivos

O Centro UNESCO Aldeia das Ciências é uma IPSS, onde são realizadas diversas atividades, um dos seus objetivos é a promoção do exercício de uma cidadania mais consciente e mais participativa em relação à Água, ao Ambiente e ao Desenvolvimento Sustentável, através da promoção de práticas de educação e formação para a sustentabilidade.

Com a realização deste estágio pretendeu-se contribuir positivamente para o funcionamento da instituição, bem como participar nas suas atividades.

O relatório de estágio tem como objetivo descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas na instituição acolhedora, bem como apresentar um conjunto de sugestões e recomendações que permitam melhorar os processos e procedimentos.

- **Objetivo geral:** observar em contexto real um conjunto de práticas de promoção da educação e formação para a sustentabilidade, através do desenvolvimento e gestão de atividades lúdico-pedagógicas.
- **Objetivos específicos:**

**1-**Compreender a importância da sustentabilidade e do impacto desta na educação/formação, através de um conjunto de atividades desenvolvidas.

Para uma melhor compreensão e estruturação do relatório tornou-se necessário abordar os seguintes temas: responsabilidade social; sensibilização, cidadania para a sustentabilidade; descrição das atividades lúdico-pedagógicas.

**2-**Analisar e compreender a importância da educação e formação para a sustentabilidade tendo em conta os seguintes aspetos:

- Questão social, energética e ambiental
- Empreendimento humano sustentável: ecologicamente correto; economicamente viável; socialmente justo e culturalmente diverso
- Crescimento sustentado e gestão sustentável

Neste estágio e conseqüente relatório, pretendeu-se dar ênfase às atividades realizadas no decorrer do mesmo, tendo em conta as temáticas supramencionadas.



### **1.3. Metodologia**

Os métodos utilizados para a recolha de dados foram: a observação participante, análise documental e a investigação-ação.

A observação participante, por seu lado, implica a necessidade dum trabalho quase sempre mais dilatado e cuidadoso, pois o investigador deve em primeiro lugar integrar-se no grupo, comunidade ou instituição em estudo, para, uma vez aí, ir realizando uma dupla tarefa: desempenhar algumas rotinas dentro do grupo, como se a ele pertencesse, ao mesmo tempo que vai recolhendo os dados de que necessita para a investigação (Vilelas, 2009, p.273).

A análise de conteúdo tem sido muito utilizada na interpretação dos dados nas ciências sociais. Minayo (1994) afirma que é o método mais comumente adotado no tratamento de dados das investigações qualitativas (Vilelas, 2009).

A investigação-ação é um tipo de pesquisa que envolve implicação, em oposição à pesquisa tradicional, que é considerada como “independente”, “não-reativa” e “objetiva”. Como o próprio nome já diz, a pesquisa-ação procura unir a pesquisa à ação ou prática, isto é, desenvolver o conhecimento e a compreensão como parte da prática (Engel, 2000).

Tendo por base esta abordagem preferencialmente qualitativa e descritiva, os dados recolhidos serão apresentados na forma de textos, quadros e imagens com o intuito de apresentar a organização, descrever as atividades e acrescentar uma análise e reflexão críticas sobre a realidade observada.

## **1.4.Estrutura do Relatório**

O relatório de estágio está dividido em V capítulos, os quais são divididos por subpontos. No capítulo I será efetuada uma introdução ao tema incluindo a problemática, os objetivos e a metodologia utilizada.

Seguidamente no capítulo II será apresentada num primeiro sub-ponto a história da instituição acolhedora desde o seu início até à atualidade. Num segundo sub-ponto um breve enquadramento teórico sobre as temáticas da sustentabilidade e da educação e formação.

O capítulo III é composto pela descrição de todas as atividades em que a estagiária esteve envolvida. No capítulo IV será realizada uma reflexão e análise crítica sobre o estágio realizado. Por último, no capítulo V serão apresentadas as considerações finais, as limitações sentidas durante o estágio e a antevisão de desafios futuros.

## Capítulo II – Caracterização da Situação Objeto de Estudo

Neste capítulo será apresentada a instituição acolhedora, mostrando a sua evolução desde o seu surgimento até à atualidade.

Serão apresentados os seus objetivos, os projetos dos quais fizeram parte e os seus feitos. Ainda neste capítulo será apresentado um breve enquadramento teórico sobre as temáticas relacionadas com a missão da Associação e atividades e projetos desenvolvidos.

### 2.1. Apresentação e História da Instituição

Para apresentação da História da Instituição utilizou-se um documento interno, disponibilizado pela instituição, conforme anexo 1.

Inicialmente o polo em Évora, era composto apenas por uma associação, surgiu em 1995, designada por AJPRA - associação de jovens professores da região Alentejo, (tendo mudado mais tarde para AJPRA – associação para o desenvolvimento comunitário, cultural e educativo); com o objetivo de cooperar para o desenvolvimento da região Alentejo, sendo a população jovem o seu público-alvo, valorizando a educação através do estudo, da investigação e da formação.

O ponto fulcral da AJPRA passa pela integração socioeducativa, através da realização de programas formativos para jovens.

Desde do seu início, a AJPRA tem dinamizado diversas atividades, como por exemplo:

- ações de formação dirigidas a jovens que abandonaram precocemente a o ensino (de momento não se aplica);
- atividades formais e não formais na área da educação para adultos;
- elaboração de materiais pedagógicos;
- intercâmbio com associações juvenis (atualmente não está em curso);
- realização de um evento anual designado por Mercado do Livro (Já não se realiza);
- participação em projetos internacionais (último projeto: *European Citizen to day*);

A associação tem marcado a sua presença em diversos seminários e encontros nas áreas da educação e formação, tendo estabelecido protocolos com diversas entidades.

Em 1998 a AJPRA teve a possibilidade de participar na iniciativa comunitária do INTERREG, através das jornadas transfronteiriças relacionados com o associativismo juvenil, em Évora.

Com o apoio desta iniciativa (INTERREG), em setembro de 2008 surgiu a associação Aldeia das Ciências, neste mesmo ano foi assinado um protocolo entre a comissão nacional da UNESCO e a associação Aldeia das Ciências, deste modo nasceu o Centro UNESCO Aldeia das Ciências – água, ambiente e desenvolvimento sustentável.

“Os centros e clubes UNESCO são grupos constituídos para desenvolver uma atividade livre e desinteressada, em prol dos objetivos e ideias da UNESCO, onde se dá primazia ao gosto pela iniciativa, ao sentido de responsabilidade e ao trabalho em conjunto” (Centros e Clubes UNESCO, 2014, p.7).

Os centros UNESCO têm de ter:

- A sua sede deve estar aberta ao público;
- Os seus recursos humanos auferem salário pelo trabalho desenvolvido;
- Têm recursos financeiros relativamente importantes (Centros e Clubes UNESCO, 2014, p.9).

A Associação Aldeia das Ciências é uma instituição de solidariedade social de âmbito regional – IPSS.

Tal como, supramencionado, “O Centro UNESCO Aldeia das Ciências” foi fundado em Setembro de 2008 pela AJPRA – associação para o desenvolvimento comunitário, cultural e educativo em cooperação com a comissão nacional da UNESCO e um dos seus objetivos é a promoção do exercício de uma cidadania mais consciente e mais participativa em relação à água, ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

A associação tem por objeto social os seguintes aspetos:

- a) A promoção de desenvolvimento das pessoas, das organizações e do território integrado nas dimensões associativa, juvenil, social, ambiental, cultural, educacional, formativa, científico- tecnológica e recreativa;
- b) Apoio à população ativa e não ativa da referida comunidade, por sua iniciativa ou em parceria com entidades públicas e/ou privadas na resolução das carências daquela através de programas de desenvolvimento nas áreas referidas em a) bem como de emprego e de formação, visando a sua integração social plena;

- c) No respeito pela declaração universal dos direitos do Homem, a educação e formação para o desenvolvimento integrado das sociedades e o reforço da paz entre os povos;
- d) Apoio às crianças, jovens, idosos e suas famílias;
- e) A proteção e defesa do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável;
- f) A promoção da igualdade de oportunidades, independentemente do género, étnia, orientação sexual, religião ou deficiência (Estatutos da Associação Aldeia das Ciências, 2014, p.3-4).

No seguimento dos seus objetivos a Associação Aldeia das Ciências tem vindo a desenvolver as seguintes atividades:

Consultoria para organizações, em estudos, projetos, planos de desenvolvimento, avaliação; apoio à família, crianças, jovens, através do despiste de casos de risco junto destes; realização de projetos, em colaboração com outras associações e instituições; promoção da cultura através de exposições, eventos de trabalhos artísticos e literários; conceção, promoção e gestão de programas e projetos de desenvolvimento local e ações de formação formal e não formal em áreas como animação, educação, campos de férias, cultura, ciência e tecnologia e as energias renováveis; conceção, execução e apoio a programas e projetos com vista à cooperação com os países em vias de desenvolvimento; realização de eventos de animação, divulgação e promoção, colóquios, conferências, seminários, entre outros e criação, edição e/ou difusão e manutenção de meios de comunicação, nomeadamente, livros, jornais, rádio entre outros.

A AJPRA/Centro UNESCO Aldeia das Ciências têm duas exposições, uma designada por “Espaço Água, Energia e Desenvolvimento Sustentável” situada na Escola EB1 do Louredo 2 – Senhor Jesus dos Aflitos em Évora, inaugurada a vinte e dois de abril de 2015; e uma outra designada por “Casa Sustentável” inaugurada em dezembro de 2014, situada na Escola EB1 da Amieira – Rua da Escola em Amieira.

Possuem ainda um programa de rádio semanal designado por “*Green Rádio*”, na Rádio Telefonía do Alentejo, onde são abordadas variadas temáticas, como por exemplo, ambiente, sustentabilidade, voluntariado, educação, promoção de eventos e ainda um espaço reservado para a matemática.

A associação tem como missão desenvolver programas ligados à educação nas áreas da água, ambiente e desenvolvimento sustentável, particularmente, na construção e

promoção de conteúdos didáticos em variados formatos e com diversos fins, abrangendo um leque variado de público-alvo.

Os objetivos do Centro são:

- Contribuir para a consciencialização ecológica e ética no sentido de se alcançarem valores e atitudes, aptidões e comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável;
- Promover atividades educacionais, científicas e formativas que tenham como objeto o ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- Contribuir para a promoção do exercício de uma cidadania mais consciente e mais participativa em torno das questões ambientais;
- Constituir-se como parceiro da comunidade educativa na promoção da educação para o desenvolvimento sustentável (Documento AJPRA, 2015).

A AJPRA esteve ainda envolvida na edição de alguns livros, tais como:

A coleção ciclos de vida, ciclos produtivos, constituída por cinco volumes, designados por, O Barro (1999), A Ovelha (2000), O Sobreiro (2000), O Mármore (2000) e A Abelha (2001); a coleção Raízes; o Estudo Diagnóstico sobre a situação socioprofissional e áreas de interesse dos jovens no concelho de Évora (2005); Água 4 contos (2007).

A AJPRA – associação para o desenvolvimento comunitário, cultural e educativo, desenvolveu quinze ações de formação pedagógica, sendo as seguintes:

- três ações de cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) - nível 2 (B3);
- duas de nível 3 (Secundário);

Desenvolveu ainda ações de formação de curta duração sobre:

- Higiene da pessoa idosa em lares e centros de dia (2011);
- Prevenção e primeiros socorros (2012).

No que diz respeito a projetos, a associação possui experiência no programa GRUNDTVIG – aprendizagem ao longo da vida (desde 2005 já concluíram três projetos); desenvolveu o projeto designado por “Raízes de Água”, sendo um projeto itinerante que abrange sessenta e quatro freguesias rurais no distrito de Évora.

Relativamente à bolsa de formadores é constituída por membros com competências em igualdade de género, atribuídas pela comissão para a cidadania e igualdade de género (CIG); a AJPRA está certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) como sendo uma entidade formadora, abrangendo nove áreas:

1. Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas;
2. Marketing e publicidade;
3. Gestão e administração;
4. Ciências informáticas;
5. Eletricidade e energia;
6. Serviços de apoio a crianças e jovens;
7. Trabalho social e orientação;
8. Hotelaria e restauração;
9. Turismo e lazer.

Em 2011 a associação desenvolveu dois *Workshops* cujo tema foi “ O novo acordo ortográfico”; em 2013 colocou em ação uma oficina sobre “Cinema de animação” em parceria com o coletivo fotograma 24.

Desde 2011 a associação AJPRA/Aldeia das Ciências, integra alunos do terceiro ano do curso profissional de animador sociocultural em regime de formação, dando-lhes contexto real de trabalho (estágio curricular).

Através do IEFP a associação tem vindo a usufruir de diversos Programas de Estágios, ao longo de vários anos.

No ano 2012 a associação organizou um evento “Rir por uma causa”, teve lugar na arena de Évora, este evento teve o objetivo de angariar fundos para os projetos da associação.

A campanha “Bora lá dar” está ativa desde 2012, é dinamizada por indivíduos que passam pela associação, executando a recolha periódica dos resíduos, numa rede com mais de 100 entidades/parceiros, com o intuito dos lucros reverterem a favor da associação para manutenção das exposições.

Em novembro de 2012 a associação organizou o 2º encontro nacional da federação portuguesa de associações, clubes e centros UNESCO, com a presença do respetivo presidente, George Christophides.

A AJPRA/Centro UNESCO Aldeia das Ciências desenvolveu um plano de atividades das quais se destacam

- ✓ Exposição espaço água, ambiente e desenvolvimento sustentável;
- ✓ Exposição a casa sustentável, um espaço demonstrativo e interativo para as soluções sustentáveis nas nossas casas, situada na Amieira em Portel;
- ✓ O gerador humano, uma forma colaborativa de produzir energia;

- ✓ O evento escola de primavera é dedicado às artes & cor o que permite aos jovens estudantes de animação sociocultural o contato com diferentes realidades laborais e técnicas (Escola Secundária Severim de Faria em parceria com Centro UNESCO Aldeia das Ciências);
- ✓ O “Bora lá dar” é um projeto ambiental de recolha de resíduos.

Pode dizer-se que o objetivo fulcral destas associações (AJPRA - Associação para o desenvolvimento comunitário, cultural e educativo e Centro UNESCO Aldeia das Ciências) é a promoção do exercício de uma cidadania mais consciente e mais participativa em relação à água, ao ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

A figura 1 representa o logótipo da instituição.

Figura 1 - Associação Aldeia das Ciências



Fonte: <https://www.facebook.com/aldeiadasciencias/?fref=ts>



## **2.2. A importância da educação e formação para a sustentabilidade**

Neste ponto pretende-se apresentar os dois grandes conceitos em torno de duas áreas, Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social.

### **2.2.1. Evolução do conceito Desenvolvimento Sustentável**

A noção de desenvolvimento sustentável não é uma questão nova, se pensarmos nos cerca de dois séculos que nos separam do Ensaio sobre o Principio da População e o seu Efeito no Desenvolvimento Futuro das Sociedades de Ribert Thomas Matus, publicado em 1798. Todavia é a partir de década de 1970 que a preocupação com o impacte ambiental do desenvolvimento económico assume uma dimensão adequada à sua importância (Santos, Sampaio, Silva, Henriques & Eusébio, 2005, p.7).

O desenvolvimento sustentável satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras poderem também satisfazer as suas (Ministério da Educação, 2006, p.18).

Segundo Deloitte, o Desenvolvimento Sustentável é um conceito de desenvolvimento que assenta na harmonização de três dimensões: prosperidade económica, justiça social, e qualidade ambiental, tende por base a convicção de que sempre que se verificar a simultaneidade destas condições se está a garantir a qualidade de vida no presente, sem se comprometer a qualidade de vida das gerações futuras (Jorge, 2008, p.24).

O conceito de educação ambiental incorpora a complexidade das inter-relações sistêmicas da problemática ambiental, a análise das suas potencialidades sócio-culturais e ambientais e a necessidade de construção de novas modalidades de relação dos seres humanos entre os seus semelhantes e com a natureza, formuladas a partir do paradigma da sustentabilidade (Souza, 2003, p.26).

A gestão ambiental é um processo de mediação de interesses e conflitos entre atores sociais que agem sobre os meios físico-natural e construído. Este processo de mediação define e redefine, continuamente, o modo como os diferentes atores sociais, pelas suas práticas, alteram a qualidade do meio ambiente e também como se distribuem os custos e os benefícios decorrentes da ação destes agentes. A educação no processo de gestão ambiental, deve proporcionar condições para a produção e aquisição de conhecimentos e habilidades e o desenvolvimento de atitudes visando a participação individual e coletiva:

na gestão do uso dos recursos ambientais e na conceção e aplicação das decisões que afetam a qualidade dos meios físico-natural e sócio-cultural (Souza, 2003, p.34).

Para a mudança deve alargar-se o horizonte, e ver toda a envolvente de uma forma mais leve e objetiva, a educação ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e forma cidadãos com consciência local e planetária (Jacobi, 2003, p.198).

A educação ambiental tem um vasto leque de abordagens temáticas, sendo que os temas predominantes são lixo, proteção do verde, uso e degradação dos mananciais, ações para consciencializar a população em relação à poluição do ar (Jacobi, 2003, p.198).

Um dos pontos importantes da sustentabilidade é a reutilização, através de objetos velhos que parecem não ter utilidade podem criar-se novos, todo lo que reciclemos hoy nos ahorrará recursos para mañana y además evitará que los bienes se conviertan en residuos y contaminen el medio ambiente (Carbajo, 2002, p.12).

Atualmente procura-se cada vez mais utilizar energias de renovação natural, denominadas por Energias Renováveis, incluindo-se nesta categoria a energia eólica, de biomassa e a solar, estas são formas de energia que se regeneram de uma forma cíclica em uma escala de tempo reduzida.

Estas energias renováveis podem e devem ser utilizadas de forma sustentada, de maneira tal que resulte em mínimo impacto ao meio ambiente. O desenvolvimento tecnológico tem permitido que, aos poucos, elas possam ser aproveitadas quer como combustíveis alternativos (álcool, combustíveis), quer na produção de calor e de eletricidade, como a energia eólica, solar, da biomassa, e de pequenas centrais hidroelétricas (PCHs), separadas das grandes hidroelétricas, com características renováveis, constituindo-se em fonte convencional de geração de eletricidade (Pacheco, 2006, p.5).

Estas energias renováveis podem e devem ser utilizadas de forma sustentada, de maneira tal que resulte em mínimo impacto ao meio ambiente (Pacheco, 2006, p. 5).

No seguimento desta temática serão enunciados breves conceitos sobre cada energia Renovável (Pacheco, 2006, p. 5-6)

**Energia Solar:** A energia proveniente do sol. Pode ser utilizada diretamente para o aquecimento do ambiente, aquecimento de água e para produção de eletricidade, com possibilidade de reduzir em 70% o consumo de energia convencional. Além disso, a radiação solar pode ser utilizada diretamente como fonte de energia térmica, para aquecimento de fluidos e ambientes e para geração de potência mecânica ou elétrica.

**Biomassa:** é a energia química produzida pelas plantas na forma de hidratos de carbono através da fotossíntese. Plantas, animais e seus derivados são biomassa. Sua utilização como combustível pode ser feita na sua forma bruta ou através de seus derivados. Madeira, produtos e resíduos agrícolas, resíduos florestais, excrementos animais, carvão vegetal, álcool óleos animais, óleos vegetais, gás pobre, biogás são formas de biomassa utilizadas como combustível.

**Energia Hídrica:** energia cinética das massas de água dos rios, que fluem de altitudes elevadas para os mares. Sabendo-se que a energia hídrica deriva do aproveitamento da água para produção de eletricidade e em se tratando de energia com características renováveis, decorre da instalação de pequenas centrais hidroelétricas (PCHs) as chamadas mini-hídricas, que atualmente estão sendo mais utilizadas devido ao fato de causarem menor impacto ambiental e de serem mais facilmente introduzidas em infra-estruturas urbanas já existentes.

**Energia Eólica:** energia cinética das massas de ar (ventos) provocadas pelo aquecimento desigual na superfície da Terra. A energia eólica tem-se firmado, como uma grande alternativa na composição da matriz energética de diversos países (Pacheco, 2006, pp. 5-6).

Nos dias de hoje, não podemos pensar numa comunidade sustentável se não se atuar a nível da educação e, por isso, tal atitude constitui um imperativo. A UNESCO, a ONU e todos os organismos mundiais estão a apelar nesse sentido. Reorientar a educação em direção ao desenvolvimento sustentável requer um novo modo de pensar. O capítulo 36 da Agenda 21 (UNESCO, 2002) apela a que se considere a educação como um processo através do qual todos os seres humanos e sociedades podem alcançar o seu potencial mais elevado. Educação para o desenvolvimento sustentável está a emergir como um conceito dinâmico que engloba uma nova perspetiva de educação que procura integrar todas as pessoas de modo a levar a assumir a responsabilidade de criar um futuro sustentável. “Torna-se, por isso, necessário educar para a sustentabilidade e a Ciência constitui o veículo essencial” (Freire, 2007, p.147).

### **2.2.2.Responsabilidade Social**

Podemos começar lembrando que etimologicamente a palavra responsabilidade vem de responder. Daí, responsabilidade socioambiental pode ser entendida como a capacidade de responder aos problemas sociais e ambientais que vivenciamos (Lima, 2007, p.1).

A RSO tem vindo a ser crescentemente assumida como uma fonte de inovação, focalizando-se na resposta aos problemas da sociedade e contribuído através do envolvimento de todas as partes interessadas das organizações, para o desenvolvimento de novos produtos e serviços e de novos modelos de atividade empresarial.

A RSO é assim perspectivada no contexto da União Europeia como uma oportunidade para as empresas, bem como para as suas partes interessadas e para a sociedade em geral (Oliveira, António, 2009, p.269).

A Terra é o nosso lar, a humanidade é parte de um vasto universo em evolução. A Terra, nosso lar, está viva com uma comunidade de vida única. As forças da natureza fazem da existência uma aventura exigente e incerta, mas a Terra providenciou as condições essenciais para a evolução da vida. A capacidade de recuperação da comunidade da vida e o bem-estar da humanidade dependem da preservação de uma biosfera saudável com todos seus sistemas ecológicos, uma rica variedade de plantas e animais, solos férteis, águas puras e ar limpo. O meio ambiente global com seus recursos, diversidade e beleza da Terra é um dever sagrado (Unesco, 2000).

Como tal cabe aos seres humanos cuidar do seu lar, para que este persista habitável para gerações futuras, tendo como princípios, respeitar a Terra e a vida em toda a sua diversidade.

- a) Reconhecer que todos os seres são interligados e cada forma de vida tem valor, independentemente de sua utilidade para os seres humanos.
- b) Afirmar a fé na dignidade inerente de todos os seres humanos no potencial intelectual, artístico, ético e espiritual da humanidade (Unesco, 2000).

Para incutir estes princípios nos humanos é necessário fazê-lo através da educação, a educação ambiental na escola ou fora dela continuará a ser uma conceção radical da educação, não porque prefere ser a tendência rebelde do pensamento educacional contemporâneo, mas sim porque a nossa época e a nossa herança histórica e ecológica exigem alternativas, justas e pacíficas (Jacobi, 2003, p. 197).

Como tal, o principal eixo de atuação da educação ambiental deve buscar, acima de tudo, a solidariedade, a igualdade e o respeito à diferença através de formas democráticas de atuação baseadas em práticas interativas e dialógicas (Jacobi, 2003, p. 197).

No que diz respeito à cidadania esta também pode ser adquirida através da educação. Cidadania tem a ver com a identidade e a pertença a uma coletividade. A educação ambiental como formação de cidadania refere-se a uma nova forma de encarar a relação do Homem com a natureza, baseada numa nova ética, que pressupõe outros valores morais e uma forma diferente de ver o mundo e os homens (Jacobi, 2003, p. 198).

Do ponto de vista da crítica, importa formar cidadãos capazes de pensar e tomar decisões com autonomia; de compreender a dinâmica da relação entre a sociedade e o meio ambiente em suas múltiplas dimensões e de diferenciar os significados dos vários discursos e práticas de responsabilidade socioambiental quanto à suas concepções político-pedagógicas, objetivos, interesses e valores (Lima, 2007, p.4).

À medida que os diversos setores sociais ligados à sociedade civil, ao governo e ao setor privado reconhecem essas crises, publicitadas pela ação das mídias globais, iniciativas e ações sociais diversas começam a ser deflagradas com a intenção de compreendê-las, atenuá-las ou transformá-las.

A responsabilidade socioambiental, nesse sentido, emergiu desse conjunto de processos que compreendem:

1. a destruição ambiental produzida pelo processo de crescimento económico e industrial;
2. o agravamento da crise social resultante do modelo de desenvolvimento concentrador e causador de exclusão;
3. a tomada de consciência social da gravidade desses processos tornados públicos pelos meios de comunicação de massa;
4. o surgimento de movimentos da sociedade civil em defesa de direitos e lutas de ampliação da cidadania para incluir direitos relativos ao consumidor, ao meio ambiente, à saúde pública e à responsabilização dos agentes da degradação;
5. a constatação da incapacidade do Estado em responder à complexidade e à dimensão dos novos problemas;
6. a percepção por parte das empresas de que o agravamento das crises social e ambiental pode comprometer a reprodução da ordem capitalista e o lucro das

empresas, na medida em que ameaçam a paz social, o crescimento do consumo, a oferta de energia e de recursos naturais entre outros limites:

7. a deflagração de iniciativas múltiplas de diversos setores sociais que a partir dos seus interesses específicos se apropriam do discurso de desenvolvimento sustentável de defesa da compatibilização entre o económico, o social e o ambiental” (Lima, 2007, p.2).

Às noções de Responsabilidade Social das Empresas (objetivos sociais) e de governação das empresas (objetivos económicos), associou-se a noção de desenvolvimento sustentável (objetivos ambientais), que preconiza um desenvolvimento ambiental adequado atendendo às necessidades presentes e assegurando a sustentabilidade das gerações futuras (ONU, Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento). (Moura, Rui, 2009, p265).

O conceito mais desenvolvido e aceite de Responsabilidade Social é o das quatro categorias de Carrol (1979). O modelo de Carrol inclui responsabilidades económicas, legais, éticas e discricionárias (voluntárias). Estas categorias não são mutuamente exclusivas, nem têm intenção de formar um continuo onde estejam de um lado os interesses económicos e no outro extremo os interesses sociais. A importância do modelo surge da assunção de que a Responsabilidade Social não é distinta nem está separada da performance económica, é uma parte das responsabilidades totais das empresas (Jorge, 2008, p. 27).

Uma das mais importantes causas dessa atratividade é a fundamentação lógica da RSE.

Em termos simples essa justificação tem origem no reconhecimento pela empresa de fortes pressões de natureza económica, social e ambiental, tão fortes e profundas que justificam uma reação positiva, uma mudança estratégica.

A mudança estratégica, decidida voluntariamente pela empresa, expressa-se pela adoção da ferramenta responsabilidade social e, grosso modo, concretiza-se por;

- consideração sistemática, como critérios de decisão a qualquer nível de atividade da empresa, não só das consequências de ordem económica, como tradicionalmente, mas também das consequências de natureza social e de natureza ambiental;

- reconhecimento de que a atividade da empresa implica interações com todas as partes interessadas, isto é, todos aqueles com quem a empresa interage, nomeadamente acionistas, colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores, concorrentes, poderes

públicos, ONG's, comunidades locais, e mesmo a sociedade em geral (Gago, Cardoso, Campos, Vicente & Santos, 2005, p.15).

Ser socialmente responsável não se restringe ao cumprimento de todas as obrigações legais - implica ir mais além através de um “maior” investimento em capital humano, no ambiente e nas relações com outras partes interessadas e comunidades locais. A experiência adquirida com o investimento em tecnologias e práticas empresariais ambientalmente responsáveis sugere que ir para além do simples cumprimento da lei pode aumentar a competitividade de uma empresa. Assim, o facto de se transcender as obrigações legais elementares no domínio social - por exemplo, em termos de formação, condições de trabalho ou das relações administração-trabalhadores - é passível de ter também um efeito directo sobre a produtividade. Possibilita igualmente uma melhor gestão da mudança e a conciliação entre o desenvolvimento social e uma competitividade reforçada (Comissão das Comunidades Europeias, 2001, p.7).

Segundo a nova definição da Comissão, a responsabilidade social das empresas é «a responsabilidade das empresas pelo impacto que têm na sociedade». O respeito da legislação aplicável e dos acordos coletivos entre parceiros sociais, é uma condição prévia para honrar essa responsabilidade. Para cumprir plenamente a responsabilidade social que lhes incumbe, as empresas devem adotar processos com o fito de integrar as preocupações de índole social, ambiental e ética, o respeito dos direitos humanos e as preocupações dos consumidores nas respetivas atividades, em estreita colaboração com as partes interessadas, a fim de:

- maximizar a criação de uma comunidade de valores para proprietários e acionistas, demais partes interessadas e para a sociedade em geral;
- identificar, evitar e atenuar os seus possíveis impactos negativos (Comissão Europeia, 2011, p.7).

A responsabilidade social das empresas abrange as expectativas económicas, legais, éticas e discricionárias que a sociedade tem das organizações num determinado momento (Carrol, 2003, p.503).

## Capítulo III – Descrição das atividades do estágio

Neste capítulo serão descritas as atividades conforme o Anexo 2- Cronograma de estágio, desenvolvidas na instituição acolhedora durante o estágio.

Todas as atividades descritas contaram com a participação e colaboração da estagiária, desenvolvendo as suas competências nas seguintes áreas: logística, contatos, cidadania, reciclagem, formação, base de dados, comunicação, ambiental, sustentabilidade e energias renováveis.

### 3.1. Participação no programa “Green Rádio”

Um programa de rádio é uma série de emissões que se transmitem por via radiofónica com uma certa periodicidade, neste caso específico a emissão tem lugar todos os sábados.

Iniciou-se o estágio no dia dez de Abril de dois mil e quinze. Na semana seguinte foi proposto um desafio, encontrar e explorar notícias sobre a sustentabilidade, ambiente, energia e inovações ecológicas, para posteriormente serem apresentadas na rádio, sendo a estagiária responsável pela locução das mesmas.

De forma a elucidar a estagiária sobre o que havia sido solicitado, nas primeiras semanas foi prestado apoio por parte de um membro do Centro UNESCO Aldeia das Ciências, facultando diversos *links* com notícias com as quais teve de se familiarizar.

Por iniciativa própria começou a pesquisar algumas curiosidades sobre possíveis notícias a serem transmitidas no programa de rádio, designado por “Green Rádio”.

O Programa tem lugar aos Sábados das 13h00 às 15h00, na estação da telefonia do Alentejo 103.02 MHz, podendo ainda ser consultado no *site radio.green-community.org*.

A primeira emissão da qual a estagiária fez parte iniciou-se a dezassete de abril de dois mil e quinze, seguiram-se várias emissões até ao término que sucedeu a oito de julho de dois mil e quinze.

Respeitante ao programa de rádio, por vezes fora solicitado o agendamento e contato com futuros entrevistados, confirmação de entrevistas junto do responsável pela área de gravações no estúdio.



### 3.2. Andando – Aplicação para Android e IOS

O projeto Andando é cofinanciado pelo Inalentejo e pelo fundo europeu de desenvolvimento regional e pretende a valorização do comércio e turismo através da promoção de produtos e serviços regionais junto dos visitantes de Évora.

Este projeto destina-se a promover a mobilidade sustentável, através de facilidades de acesso à informação, recorrendo aos *Smartphones e Tablets*.

O lema do projeto é:

“Andando por cá...mas também para o Futuro. Pois a competição é cada vez mais intensa e não apostar na inovação nem acompanhar as necessidades consumistas é...simplesmente ficar para trás!”

Para que este projeto desse origem à aplicação para *Smartphones e Tablets* foi necessário todo um trabalho prévio.

Deste modo o trabalho executado previamente, foi da responsabilidade da estagiária, o qual consistia na criação de uma base de dados com informação exaustiva sobre hotéis, pensões, restaurantes, locais históricos, lojas de artesanato entre outros pontos de interesse (PI).

A base de dados foi construída através de investigação cuidada através de motores de busca, contatos telefónicos, contatos presenciais, contato com entidades especializadas, formas de pesquisa intensivas garantindo a veracidade da informação.

Desde o início do estágio até à cessação do mesmo, a base de dados foi sofrendo alterações de modo a garantir a sua homogeneidade e fácil leitura.

A estagiária teve ainda a oportunidade de inserir alguns dados no *backoffice* da aplicação, ou seja, disponibilizar a informação para que os indivíduos tivessem acesso através da APP Andando.

A figura 2 representa um meio de divulgação do projeto Andando.

Figura 2 – Atrelado do projeto Andando



Fotografado por: Cátia Morgado

### 3.3. Inauguração do espaço água, energia sustentável

O Espaço Água, Energia e Desenvolvimento Sustentável foi inaugurado no dia 22 de abril, situa-se na Escola Básica do Louredo 2 – Senhor Jesus dos Aflitos, em Évora. Este espaço é um projeto do Centro UNESCO Aldeia das Ciências e é cofinanciado pelo programa operacional Inalentejo e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

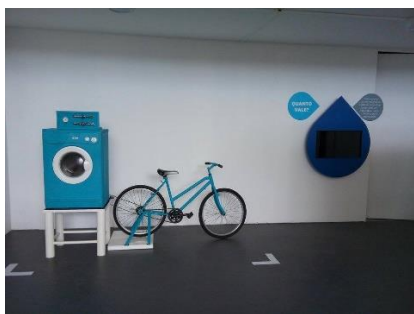
A sessão de abertura teve lugar às 09h30, seguida de uma mesa redonda iniciada pelas 10h00 subordinada ao tema água e cooperação. Esta atividade contou com a participação de Bernd Muller, diretor do departamento de ecologia de Tamera, e Shakib Shahidian, professor de hidráulica e hidrologia no departamento de engenharia rural da Universidade de Évora, nesta mesa redonda a estagiária desempenhou o papel de moderadora do debate, sendo esta a sua estreia.

Um desafio ao qual tentou responder da melhor forma, efetuando uma pesquisa prévia sobre o tema que iria ser debatido, tentando formalizar a sua postura e interiorizando que o seu papel seria importante, no fundo o papel de moderadora da sessão, passando a palavra aos oradores, gerindo os tempos e colocando algumas perguntas no final para suscitar uma reflexão mais ampla.

Após o debate, seguiu-se a inauguração do espaço água, energia e desenvolvimento sustentável que disponibiliza um conjunto de recursos audiovisuais sobre a temática da água e o seu uso eficiente. O espaço tem ainda disponíveis várias aplicações interativas, multimédia e jogos didáticos interativos, direcionados para a água, biodiversidade, energia e desenvolvimento sustentável bem como 13 módulos didáticos experimentais sobre a temática da água e energia.

Este espaço está aberto às escolas e ao público em geral, com visitas sujeitas a marcação prévia. A figura 3 representa uma parte da exposição “Espaço Água, Energia Sustentável”

Figura 3 – Espaço Água, Energia Sustentável



Fotografado por: Cátia Morgado

### **3.4. Segunda edição de “Por Um Mundo Melhor”**

O evento “Por Um Mundo Melhor”, criado pelo Centro UNESCO Aldeia das Ciências em Évora, procurou reunir um conjunto de iniciativas e/ou projetos na temática do desenvolvimento sustentável e cidadania ativa em que os intervenientes podiam ser técnicos, ou apenas cidadãos e/ ou simplesmente voluntários.

Este tipo de evento é caracterizado pelo caráter informal, cada interveniente contou com a duração de 7 minutos para expor o projeto/ iniciativa, com um total de 28 slides com duração de 15 segundos cada um, sem texto, apenas com imagens e palavras-chave.

Porquê o número 7? O número sete é um número que está bastante presente na vida dos humanos desde a antiguidade, através das sete maravilhas do mundo antigo, do “Manifesto das Sete Artes”, das sete virtudes humanas, dos sete pecados capitais, das sete notas musicais, das sete cores do arco-íris e dos sete dias da semana. Como tal, o sete é o número da perfeição divina, pois no sétimo dia Deus descansou de todas as suas obras.

Este evento realizou-se a 22 de abril, foi assegurado por um dos membros do Centro UNESCO Aldeia das Ciências, a estagiária teve a oportunidade de observar todo o processo de perto, enriquecendo a sua aprendizagem.

### **3.5. Colaboração no evento “Escola de Primavera”**

“Escola de Primavera” foi um evento criado pelos formandos do curso profissional de animador sociocultural da Escola Secundária Severim de Faria, Agrupamento de Escolas nº3 de Évora e do qual o Centro UNESCO Aldeia das Ciências é parceiro, e que viveu por estes dias mais uma edição do mesmo.

Este evento teve lugar nos dias 28, 29 e 30 de abril e nesta quinta edição, com o tema “Novos Começos”, foram visualizados os filmes «Aristides de Sousa Mendes», «O Cônsul de Bordéus»; «Impossível» e «Os gatos não têm vertigens».

Durante estes dias realizaram-se *workshops* e debates que foram ao encontro das temáticas abordadas nos filmes.

Este evento permitiu aos formandos tomar contacto com diferentes realidades profissionais na área da animação sociocultural e ter a perceção dos constrangimentos e oportunidades nesta área.

A tarefa da estagiária nesta edição da escola de primavera foi realizar um *vox pop* no dia trinta de abril junto dos alunos que participaram neste evento, as perguntas que contemplaram esta tarefa foram as seguintes:

1-Globalmente gostaste desta 5ª edição da Escola de Primavera? Porquê?

2-Qual a atividade que mais te interessou?

3-O que são para ti novos começos?

4-Para ti qual foi o momento mais importante destes três dias?

A estagiária desempenhou o papel de locutora do *vox pop*, pode dizer-se que foi executada uma mini entrevista a cerca de 5 alunos da Escola Severim de Faria do curso de Animação Sociocultural.

### **3.6. Participação na reunião do projeto *European Citizen Today***

Nos dias 18 a 21 de maio, membros do Centro UNESCO Aldeia das Ciências viajaram rumo à Polónia com o intuito de reunir com os Parceiros do Projeto *European Citizen Today*.

Os países parceiros foram, para além de Portugal, Espanha (Coordenadora do Projeto), Polónia, Chipre, Itália e Roménia.

Este projeto teve início a 1 de agosto 2013 e findou a 31 julho de 2015. Teve como objetivo aproximar a Europa dos seus cidadãos, incentivando-os a participar plenamente no processo de integração europeia. Através do projeto, os cidadãos tiveram a oportunidade de fazer parte de intercâmbios transnacionais e atividades de cooperação, contribuindo para o desenvolvimento de um sentido de compromisso com os ideais europeus comuns e, assim, promover o conceito de “Cidadania Ativa Europeia”.

Este projeto abordou a questão a partir de duas perspetivas: divulgar atividades relacionadas com a história comum da Europa, fomentando um sentimento de pertença ao desenvolvimento histórico da União Europeia e o aumento da participação dos envolvidos em atividades comuns. A deslocação à Polónia foi mais um passo na concretização do projeto.

O Projeto “European Citizen Today”, “ tem como objetivo aproximar a Europa dos seus cidadãos, incentivando-os a participar plenamente no processo de integração europeia. Através do nosso projeto, os cidadãos têm a oportunidade de fazer parte de intercâmbios transnacionais e atividades de cooperação, contribuindo para o

desenvolvimento de um sentido de compromisso com os ideais Europeus comuns e, por sua vez promover o conceito de “Cidadania Ativa Europeia ” (European Citizen Today, 2015).

A estagiária não teve a oportunidade de acompanhar o decorrer deste projeto, mas teve a possibilidade de participar na última reunião do mesmo, realizada na Polónia de 18 a 21 de maio de dois mil e quinze.

Os membros do CUAC no dia dezanove dirigiram-se à reunião, onde estavam presentes alguns dos parceiros do projeto (Espanha, Chipre, Polónia).

A reunião consistiu em fazer o ponto de situação da tarefa que havia sido incumbida a cada país no início do projeto, assim sendo tornou-se necessário a execução desta última reunião de modo a ultimar as tarefas, para que sensivelmente um mês depois fosse possível cessar o projeto.

Posteriormente à reunião, foram conhecer a instituição *Stowarzyszenie na rzecz Warsztatu Terapii Zajęciowej-SZANSA* é uma “Oficina de terapia ocupacional que realiza atividades ligadas à reabilitação social e vocacional, tendo em vista o desenvolvimento geral e melhoria da eficiência que são necessárias para que as pessoas com necessidades especiais possam ter uma vida mais independente e ativa” (European Citizen Today, 2015).

Dia 20 os membros do CUAC regressaram a Portugal, enriquecidos de novas aprendizagens.

### **3.7. Semana do Ambiente de 1 a 7 de Junho**

De 1 a 7 de junho celebra-se a Semana do Ambiente, sendo o dia 5 de junho o dia mundial do ambiente. Mas afinal o que é o ambiente?

Na conferência das nações unidas sobre o meio ambiente em 1972, definiu-se o ambiente da seguinte forma: O meio ambiente é o conjunto de componentes físicos, químicos, biológicos e sociais capazes de causar efeitos diretos ou indiretos, em um prazo curto ou longo, sobre os seres vivos e as atividades humana.

Sendo esta uma semana importante para o ambiente, o Centro UNESCO Aldeia das Ciências (CUAC), organizou, em parceria com várias organizações e escolas uma semana de atividades.

Atividades essas que foram desenvolvidas no Centro UNESCO Aldeia das Ciências e espaço exterior ao mesmo. No dia 2 de junho, tiveram a visita dos alunos de Tamera na “Exposição espaço água, energia e desenvolvimento sustentável”, dia 3 de junho deslocaram-se à Escola Conde Vilalva para demonstração dos fornos solares aos alunos e utilizaram um jogo designado por aqueduto da água da prata, para os sensibilizar sobre o ambiente.

Já no dia 4 de junho, tiveram a visita da Escola de Verão de Voluntariado à exposição do CUAC. No dia cinco de Junho deslocaram-se à Escola Primária do Chafariz d’el Rei, onde dinamizaram o jogo aqueduto da água da prata.

Terminou dia 7 a semana do ambiente, com a participação no dia aberto da Gesamb onde a missão foi a confeção de bolos e maçãs assadas em fornos solares, dando a conhecer uma forma inovadora de cozinhar com o recurso solar.

#### **3.7.1. Visita de alguns membros da comunidade de Tamera**

No dia dois de junho, o Centro UNESCO Aldeia das Ciências teve o prazer de receber alguns alunos de Tamera.

Tamera é um centro de pesquisa para a paz, uma ecoaldeia e uma escola para o futuro. Foi fundada em 1995 e está situada na Freguesia de Relíquias, concelho de Odemira, no Baixo Alentejo.

Esta visita foi direcionada para a educação tendo como foco o visionamento da exposição espaço água, energia e desenvolvimento sustentável, situada na Escola Básica do Louredo 2 – Senhor Jesus dos Aflitos, em Évora.

Este espaço é um projeto do Centro UNESCO Aldeia das Ciências e é cofinanciado pelo Programa Operacional Inalentejo e pelo fundo europeu de desenvolvimento regional.

Esta visita teve como objetivo, a partilha de informação e aprendizagem, através de recursos audiovisuais, sobre a temática da água e o seu uso eficiente.

O espaço oferece várias aplicações interativas multimédia e jogos didáticos interativos, direcionados para a água, biodiversidade, energia e desenvolvimento sustentável, bem como 13 módulos didáticos experimentais sobre a temática da água e energia.

A finalizar a visita os alunos de Tamera tiveram um lanche oferecido pelo Centro UNESCO Aldeia das Ciências, o qual foi confeccionado em fornos solares.

Nesta atividade a estagiária exerceu o papel de guia à exposição.

### **3.7.2. Workshop de fornos solares na Escola Conde Vilalva**

No fim do mês de maio o Centro UNESCO Aldeia das Ciências foi contactado pela entidade Escola Conde de Vilalva, com a finalidade de realizar um *workshop* sobre fornos solares a uma turma de sexto ano.

Após o contato estabelecido, no dia 3 de junho de 2015 pela manhã a estagiária, juntamente com um membro do CUAC, foram à Escola Conde de Vilalva realizar o *workshop* de fornos solares, levaram uma surpresa para entreter os miúdos enquanto os bolos coziam.

Chegaram ao local, pediram mesas para que a atividade fosse realizada no espaço exterior. Depois de tudo montado e com a devida segurança passaram à demonstração dos fornos solares com a colaboração dos alunos.

Foram colocados nas mesas os ingredientes e utensílios necessários para a confeção de três bolos de iogurte, para que os alunos participassem ativamente em todo o processo, deram-lhes a liberdade de misturar os ingredientes que tinham sido previamente doseados pela estagiária e colaboradora do CUAC.

Seguidamente, a massa dos bolos estava pronta a ir ao forno, a massa fora colocada em três painéis pretos para que a radiação solar fosse devidamente absorvida.

Dirigiram-se então aos fornos solares, que já estavam montados, explicaram aos alunos como estes funcionam, e os aspetos importantes para o seu funcionamento: têm de estar bem posicionados em relação ao sol, painéis pretos para maior absorção da radiação

solar, duas oculares (vidros das máquinas de lavar) para colocar as panelas pretas lá dentro e obter-se o efeito de estufa.

Enquanto os bolos estavam no forno aproveitaram esse tempo para desenvolver um jogo com os alunos, designado pelo jogo da água da prata, este jogo é inspirado no jogo da glória.

As regras do jogo são bastante simples, joga-se com dois dados, a soma dos dados será o número de casas que se avança no tabuleiro gigante, quando o pino calha numa casa azul a equipa fica sujeita a uma pergunta sobre a água, quando o pino calha numa casa vermelha a equipa tem uma consequência a cumprir, o percurso do jogo é o Aqueduto da água da prata. Ganha quem for a primeira equipa a chegar a Évora, onde termina o aqueduto.

Esta atividade teve caráter educacional, e sustentável, ensinaram aos alunos como poupar energia e ainda lhes incutiram ensinamentos sobre a poupança de água, através do jogo do aqueduto da água da prata.

### **3.7.3. Visita da Escola de Verão de Voluntariado da FEA**

No dia 4 de junho a Escola de Verão de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida (FEA), realizaram uma breve visita ao Centro UNESCO Aldeia das Ciências com o intuito de dar a conhecer a exposição “espaço água, energia e desenvolvimento sustentável” aos seus voluntários.

Foi realizada uma breve visita à exposição, quase que em tempo relâmpago, pois dispunham de pouco tempo, o seu dia estava preenchido com atividades a realizar com os voluntários.

Quando a visita terminou, todos se despediram da equipa do CUAC, prometendo voltar para uma visita mais prolongada.



### **3.7.4. Monitora de atividade lúdica na Escola EB1 Chafariz d'el Rei**

Na sequência da semana do ambiente, a Escola EB1 Chafariz d'el Rei contactou o CUAC para realização de uma tarde de animação.

No dia 5 de junho de 2015 pelas 14h30 chegaram à escola EB1 Chafariz d'el Rei para realizar a tarde de animação proposta pela mesma.

Como tal a animação foi executada para diversas turmas, uma turma de cada vez, visto existirem variadas atividades por toda a escola sendo uma apenas responsabilidade do CUAC.

A estagiária, juntamente com um dos membros do CUAC, levaram o jogo do aqueduto da prata, sendo este educativo e didático, acharam ser apropriado para a escola em questão.

O jogo chamou a atenção de vários alunos o que levou a que todos quisessem jogar, os professores colocaram ordem nos seus educandos, explicando que teria de ser uma turma de cada vez.

Depois de todos os alunos terem compreendido a situação, começaram a explicar-lhes as regras do jogo. Devido às idades tiveram de sofrer pequenas alterações, existiam dois dados a soma de ambos era o número de casas a avançar, quando o pino calhava numa casa azul faziam perguntas básicas sobre a poupança de água, quando o pino calhava na casa vermelha em vez de sofrerem um castigo era-lhes colocada outra pergunta sobre a água.

Desta forma garantiram a diversão aos mais pequenos e ao mesmo tempo inculcaram-lhes sabedoria e sustentabilidade, deram a conhecer formas de poupar água e um grande meio de transporte da água antigamente, o Aqueduto da Água da Prata.

Nesta atividade a estagiária envolveu-se como monitora de animação, onde a sua função era prestar auxílio no decorrer do jogo, garantindo a diversão, boa disposição e aumentando os conhecimentos dos alunos.

No fim da atividade, os alunos receberam um pequeno livro que contém quatro contos sobre a água em duas línguas (português e espanhol), o mesmo foi editado pela AJPRA com a colaboração da Comissão Nacional da UNESCO, com o patrocínio do Crédito Agrícola e da Fundação Luso.

### **3.7.5. Dia portas abertas na Gesamb**

O Centro UNESCO Aldeia das Ciências foi convidado a participar no dia seis de Junho de dois mil e quinze, no evento designado por “dia aberto da Gesamb”, onde foram realizadas diversas atividades promovidas pela Gesamb e por diversas entidades.

Cada entidade envolvida no evento demonstrou o seu produto sustentável ou biológico.

No caso particular da Aldeia das Ciências, foram convidados com o objetivo de realizar uma demonstração dos fornos solares, para dar a conhecer um método inovador e barato de realizar cozinhados igualmente saborosos como os que são confeccionados nos fogões convencionais em nossas casas.

Para realização da demonstração levaram cerca de oito fornos solares, de modo a terem vários fornos a trabalharem em simultâneo.

Existem vários tipos de fornos solares, fornos solares de caixa, parabólicos e de painel.

No Centro UNESCO Aldeia das Ciências existem dois tipos de fornos solares, o forno de caixa e o forno de painel, sendo que o forno de painel possui característica afunilada.

Os fornos solares são utilizados na conversão térmica da radiação solar para cozinhar alimentos ou ferver água.

Geralmente, num forno solar a superfície absorvedora é o recipiente que contém os alimentos, este para ser totalmente funcional, tem de ser preto para que exista uma maior absorção do calor e assim cozinhar-se os alimentos.

Normalmente este tipo de fornos solares podem atingir 180 graus, tal como os nossos fornos de casa, a temperatura atingida no interior do recipiente vai depender da quantidade de radiação solar que entra no forno.

Na construção dos fornos solares, existem quatro tipos de materiais: estruturais, isolamento, transparentes e refletores.

Os materiais estruturais garantem a estabilidade do conjunto (cartão, madeira, plástico, polipropileno); os materiais de isolamento que minimizam as perdas térmicas (esferovite, papel de jornal, folhas de cortiça); os materiais transparentes são os que permitem a criação do efeito de estufa (vidro, plástico), por fim não menos importantes os materiais refletores minimizam as perdas térmicas no interior do forno e podem concentrar a radiação solar no interior do mesmo (folha de alumínio, chapas de alumínio).

De modo a que o forno solar seja eficiente há que ter especial cuidado em relação ao seu posicionamento no que diz respeito ao sol, ou seja, no caso do forno solar de painel, este deve ser orientado consoante a nossa sombra, para que absorva a máxima quantidade de radiação solar a sombra humana deverá incidir mesmo ao meio do forno solar.

No caso do painel de caixa podemos regular-nos pela própria sombra do forno, tendo os “pés” do forno estar em conjugação com a sombra, em ambos os casos tem de ter-se atenção que o sol vai mudando de direção, tornando-se necessário reposicionar o forno solar para que não haja perdas térmicas.

Com os fornos solares estamos a usufruir de uma energia renovável (o Sol) não poluente que pode ajudar a preservar a natureza e reduzir, ao mesmo tempo, o orçamento doméstico.

Contudo os fornos solares têm mais vantagens tanto para os utilizadores como para o meio ambiente. No que diz respeito aos utilizadores estas são algumas vantagens, os fornos solares são um equipamento barato, fácil de fazer e utilizar; ajuda a economizar gás, carvão e lenha; toda a comida é colocada no forno em simultâneo evitando o incómodo de mexer e vigiar a comida durante o cozimento pois não queima; promove a saúde pois a comida é confecionada lentamente e a temperaturas baixas, preservando os nutrientes; a comida fica mais saborosa pelo cozimento mais lento dos alimentos.

Em relação às vantagens do uso do forno solar para o ambiente, este ajuda na redução no uso de combustíveis fósseis como gás; redução no uso dos combustíveis renováveis como a lenha e o carvão que contribuem para a poluição da atmosfera, para o empobrecimento dos solos, poluição das águas e redução das chuvas.

Esta demonstração de fornos solares, conforme a figura 4, executada na Gesamb foi uma efetiva ação de educação e formação para a sustentabilidade, através de uma atividade lúdico-pedagógica.

Para além da demonstração dos fornos solares a estagiária ficou responsável por estabelecer contactos com as entidades presentes no evento com a finalidade de parcerias futuras.

Esta tarefa enquadra-se na vertente de recrutamento de recursos humanos, sendo que a mesma é para fins de parceria, sendo a nível voluntário e não remunerado.

Findo o evento dia aberto da Gesamb, o CUAC findou a sua semana do ambiente.

Figura 4 – Forno Solar



Fotografado por: Cátia Morgado

### **3.8. Candidaturas para IEFP – Jovem Ativo**

O emprego jovem ativo é uma medida desenvolvida pelo IEFP que consiste no seguinte: “desenvolvimento de experiências práticas em contexto de trabalho por equipas de jovens, compostas por 2 ou 3 jovens desfavorecidos do ponto de vista das qualificações e da empregabilidade e 1 jovem qualificado, tendo em vista melhorar as suas condições de integração socioprofissional.

Tais experiências desenvolvem-se no contexto de um projeto, com a duração de 6 meses, o qual integra um plano de inserção para cada uma das duas tipologias de destinatários.

O acompanhamento dos destinatários é da responsabilidade de um orientador designado pela entidade promotora” (IEFP, 2014, p.1).

Neste sentido a estagiária preparou duas candidaturas para esta medida do IEFP, uma direcionada para um licenciado em artes visuais e dois indivíduos jovens desfavorecidos do ponto de vista das qualificações e da empregabilidade e uma outra candidatura para um licenciado em engenharia mecânica e dois jovens desfavorecidos do ponto de vista das qualificações e da empregabilidade.

Ambas as candidaturas tinham como objetivo geral os seguintes aspetos: Os formandos/jovens serão integrados em projetos do Centro UNESCO Aldeia das Ciências, nomeadamente em atividades lúdico-pedagógicas para diversos públicos.

Sendo algumas das atividades as seguintes, visitas guiadas às exposições, fornos solares, criação de novos projetos, aprendizagem continua sobre diversificados assuntos, com foco na sustentabilidade (candidatura, 2015).

Por diversas condicionantes, não foi possível no período de estágio submeter as candidaturas no portal do IEFP.

### 3.9. Evento “*Open day*” na Amieira

Dia aberto na exposição “Casa Sustentável” onde os guias foram os jovens da associação da amieira.

O evento *Open day* na Amieira, em primeira instância, havia sido pensado para o envolvimento e convívio durante o almoço com toda a população residente.

Perante diversos contratempos apenas foi possível realizar o almoço utilizando os fornos solares, para a associação de jovens da Amieira, sendo que a exposição (Casa Sustentável) na escola EB1 da Amieira esteve de portas abertas a toda a comunidade, dando assim sentido ao tema *Open day*.

O evento teve lugar no dia vinte de junho, um sábado, de modo a que toda a população tivesse possibilidade de participar e conhecer a casa sustentável.

O *Open day* surgiu para dar a conhecer à população os métodos de utilização das energias renováveis, através de variados objetos, como por exemplo o gerador humano e os fornos solares, onde foi confeccionado o almoço para os jovens com a colaboração dos mesmos.

Este evento teve como objetivo mostrar a todos os indivíduos a importância de cuidarmos do nosso mundo, ou seja, mostrar que é possível invertermos o que até agora descuidámos.

Como tal a ideia aqui assente, passou por demonstrar à comunidade como aproveitar as energias renováveis que são cedidas pela natureza, tendo como exemplo, a casa sustentável criada pela Associação Centro UNESCO Aldeia das Ciências.

Este evento proporcionou uma visão a longo prazo, através da instrução dos indivíduos dando-lhes uma visão diferente sobre as energias renováveis.

Almeja-se modificar as formas de pensar das pessoas, a pouco e pouco, mudanças essas cativando os indivíduos a experimentar as energias renováveis, reciclagem, e inseri-las nas suas vidas.

Os momentos chave deste evento foram:

- 1-almoço de convívio com a associação de jovens da amieira;
- 2-mini formação de guias para acompanhamento na visita à casa sustentável;
- 3-visita guiada à casa sustentável executada por três jovens da amieira.

O evento foi divulgado através da rádio pelo programa *Green Rádio* com o seguinte “*promo*”:

### ***“Open day na Amieira***

*No próximo sábado dia 20 de junho, o Centro UNESCO Aldeia das Ciências irá realizar um Open Day, na sua casa sustentável na Amieira.*

*Este espaço é um projeto do Centro UNESCO Aldeia das Ciências e é cofinanciado pelo Programa Operacional INALENTEJO e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.*

*O Open Day terá lugar na antiga escola primária da Amieira e começará pelas 14h:00. Terá como intuito divulgar a casa sustentável, mostrando que podemos ter boas condições de vida e, ao mesmo tempo, ajudar o meio ambiente com pequenos gestos que fazem a diferença.*

*Irão ser efetuadas visitas guiadas à casa com a ajuda de alguns membros da Associação de Jovens da Amieira.*

*Quer conhecer a nossa Casa Sustentável e aprender a poupar o ambiente? Apareça dia 20 na Escola EB1 da Amieira, Rua da Escola, pelas 14h:00, teremos todo o gosto em vos receber.*

*Esperamos por si!*

*Centro UNESCO Aldeia das Ciências  
Cátia Morgado”*

Para a execução do evento tornou-se necessário contactar os parceiros do CUAC da área alimentar (padaria, queijaria, herdade, produtos biológicos, talho), de modo a garantir o acontecimento do evento.

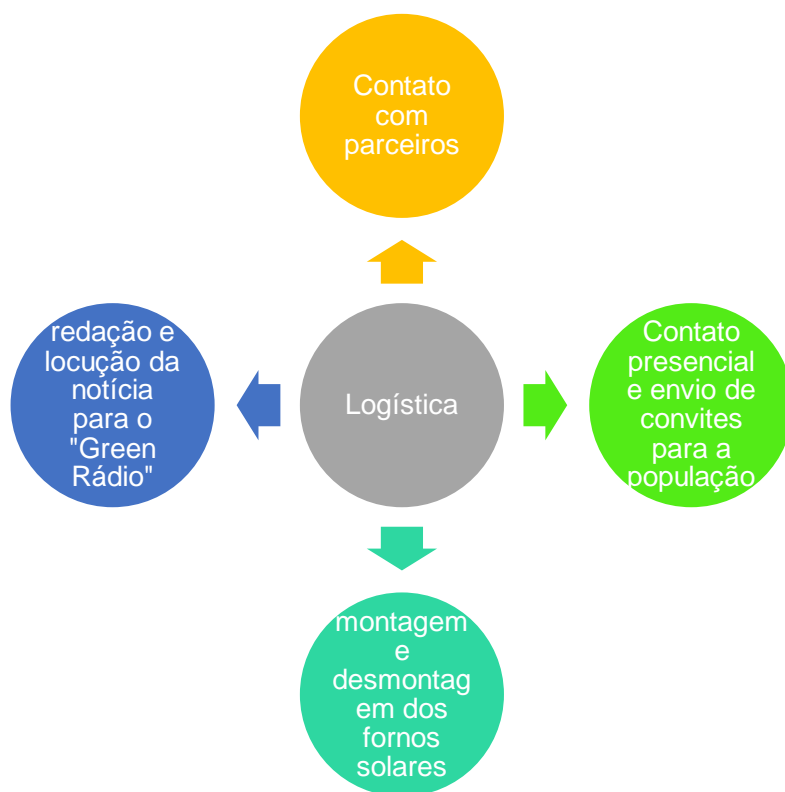
Para que o evento fosse realizado a estagiária assegurou toda a logística do *Open day* da Amieira.

A figura 5 representa a logística assegurada pela estagiária.

O evento foi bem sucedido, em toda a sua envolvente, no entanto esperava-se uma maior adesão.

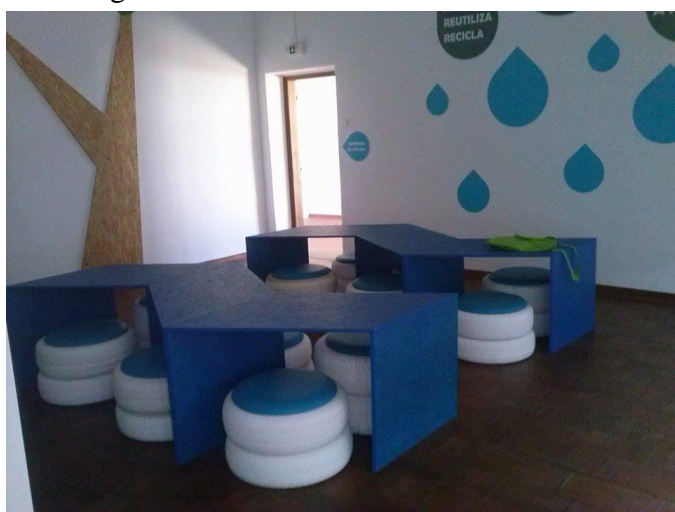
A figura 6 representa a sala de atividades da “Casa Sustentável”.

Figura 5 – Logística do *Open day*



Fonte: Elaboração própria

Figura 6 – Casa Sustentável



Fotografado por: Cátia Morgado



### **3.10. Workshop de gestão e animação de voluntariado de proximidade**

O Centro UNESCO Aldeia da Ciências, considerou importante a participação da estagiária no “Workshop de gestão e animação de voluntariado de proximidade” realizado pela Fundação Eugénio de Almeida no dia vinte e três de junho.

O workshop incidiu em quatro pontos:

- 1-quatro conceitos essenciais de definição de voluntariado;
- 2-tipos de intervenientes no voluntariado de proximidade;
- 3-quatro etapas da implementação de um núcleo de voluntariado de proximidade;
- 4-três comportamentos do programa de ação de um núcleo de voluntariado de proximidade.

Definição legal de voluntariado dada na FEA “Voluntariado é o conjunto de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada (gratuita) por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos; das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas” (lei nº71/98 de 3 de novembro-bases de enquadramento geral do voluntariado).

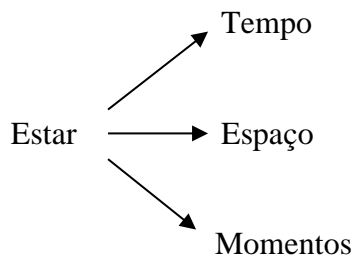
O voluntariado de proximidade é um tipo de voluntariado organizado que se caracteriza pelo tipo de relações que se estabelece entre voluntários e pessoas/ ou instituições que têm por base referências territoriais comuns, relações de apoio e ajuda para resolução de problemas concretos que se colocam no dia-a-dia.

Gestão do voluntariado é um conjunto de procedimentos relativos às questões contratuais, direitos de trabalho, formação certificação e requalificação dos profissionais de uma entidade, e ao seu ambiente de trabalho (espaços físicos e equipamento).

Uma correta gestão do voluntariado implica a identificação da necessidade/viabilidade para integrar voluntários; a classificação do papel do voluntário e prever a sua articulação com os funcionários e outros intervenientes (definição e diferenciação); a elaboração de um projeto de voluntariado (projeto de ação mais itinerário de gestão do voluntariado); aplicação do macro legal:

- 1-definir os direitos e deveres dos voluntários (o papel do voluntário);
- 2-definir os direitos e deveres da organização face aos voluntários.

Para garantir a satisfação dos voluntários e que são apreciados é necessário realizar a função de acompanhamento aos voluntários; para acompanhar é preciso:



Após este Workshop a ideia seria edificar uma rede de voluntariado para o Centro UNESCO Aldeia das Ciências. Foi redigido pela estagiária um documento (anexo 3) a recrutar Animadores/monitores, os candidatos teriam de ter idade igual ou superior a dezasseis anos com perfil dinâmico, criativo, empenhado e, acima de tudo, que gostem de aprender, foi ainda elaborada uma ficha de inscrição (anexo 4).

Derivado a poucas candidaturas, o recrutamento não foi avante, tendo a rede de voluntariado ficado suspensa temporariamente.

### **3.11. Atividade pedagógica com os escuteiros de Portel**

O Centro UNESCO Aldeia das Ciências foi contactado pela chefe dos escuteiros de Portel com a finalidade de realizar-se uma visita guiada à exposição da Amieira, a “Casa Sustentável”, de modo a sensibilizar os seus escuteiros para a poupança de energia, água, e reutilização.

A proposta feita pela chefe dos escuteiros de Portel foi aceite, neste sentido no dia 11 de julho de 2015 pelas 9h00, membros da equipa CUAC e a estagiária juntaram-se aos escuteiros para realização das atividades previstas.

Preparam tudo para a confeção dos bolos de iogurte no espaço exterior, conforme figura 7, de modo a fazerem uma demonstração sobre os fornos solares, explicaram aos escuteiros o procedimento dos fornos solares, têm de estar bem posicionados em relação ao sol, painéis pretos para maior absorção da radiação solar, duas oculares (vidros das máquinas de lavar) para colocarmos as painéis pretos lá dentro e obtermos o efeito de estufa.

Deixaram os bolos nos fornos e procederam à visita guiada pela “Casa Sustentável”, “Eficiente, Inteligente, Responsável, Económica, saudável, Ecológica.

A casa sustentável deve utilizar com eficiência energia, água, terra e outros recursos, protegendo a saúde dos residentes e reduzindo a nossa pegada ecológica e a

degradação ambiental. Deve satisfazer as necessidades do presente sem colocar em causa a satisfação das necessidades do futuro (Centro UNESCO Aldeia das Ciências,p.3,2015).

A casa é constituída pelas seguintes divisórias, na casa de banho pode encontrar-se um controlador de tempo de duche; sistema de aproveitamento de águas cinzentas do lavatório; conteúdos nos dois lavatórios da casa de banho (comparação da evolução do consumo de água por setores); na cozinha pode encontrar-se os eletrodomésticos como o frigorífico e a máquina de lavar roupa ambos da classe energética A+++ , o forno solar disponibilizado pela empresa *sun cook* e um ecoponto para separação de resíduos.

Continuando a visita pela casa, passaram à sala onde se encontra o quadro elétrico inteligente *Schnneider* que permite controlar as tomadas, existe uma *App* de controlo remoto do quadro elétrico – *Insidecontrol*; seguidamente entraram na sala de trabalhos.

Quando chegaram à sala de trabalhos, a estagiária tomou o controle e passou a desempenhar o papel de formadora, os escuteiros sentaram-se nos *puffs* feitos de pneus todos em volta das mesas de madeira reciclada, nesta pequena sala desenvolveu-se uma pequena formação sobre a reciclagem.

Efetou-se a construção de uma carteira, conforme figura 8, com material reciclado, os materiais necessários são: uma embalagem de leite, fita-cola, tesoura e um elástico.

Depois do pacote estar lavado, cortaram-se as extremidades da embalagem, seguidamente procedeu-se à dobragem das laterais do pacote, depois dobrou-se o pacote, cortou-se a parte de cima, de modo a ficar com uma pala para a carteira poder fechar, colou-se as extremidades do meio da carteira e por fim colocou-se um elástico a fechar a nossa carteira.

Foi um processo bastante produtivo e criativo, após terminarem as confeção das carteiras, os escuteiros mostraram a força da sua imaginação e com o material que sobrou, fizeram sapos, carros entre outros objetos, tudo com os pacotes de sumo/leite.

Terminada a sessão de aprendizagem sobre a reciclagem, continuaram com a visita onde os escuteiros puderam maravilhar-se com os *gadgets* da exposição, os mais atrativos foram a bola candeeiro e a corda de saltar que se transforma num carregador.

A bola possui um mecanismo interno acoplado, que funciona como um motor. O aparelho gira, produz e captura a energia cinética. Em apenas meia hora de jogo, a bola já acumula energia suficiente para manter uma lâmpada de LED acesa por três horas ou carregar a bateria de um celular (Ciclovivo, 2014).

A corda possui o mesmo funcionamento da bola, com a ligeira diferença, para produzir energia terá de saltar à corda.

Nesta atividade a estagiária estabeleceu contatos e organizou a visita à “Casa Sustentável”, desde o acompanhamento à aprendizagem dos escuteiros.

Figura 7 – Atividade dos fornos solares



Fotografado por: Cátia Morgado

Figura 8 – Carteira reciclada



Fotografado por: Cátia Morgado

### 3.12. Workshop – puffs de pneu e trapilho

Na sequência do estágio foi proposto a organização de um *workshop de puffs* feitos com pneu e trapilho, ou seja, reaproveitamento de materiais.

Quando a Gesamb realizou o seu evento do dia aberto, a estagiária havia estabelecido contacto com diversas entidades e indivíduos, assim sendo ficou com o contato da formadora que desenvolvia esta atividade, aproveitando este contato, ligou para saber da sua disponibilidade e interesse em realizar um *workshop* sobre os *puffs* de pneu.

Para espanto e surpresa da estagiária, a formadora entusiasticamente disse que sim, ajustaram os pormenores sobre o que seria necessário, foi pedido à estagiária que avisasse a entidade de trabalho da formadora, uma vez que realizava estes *workshops* através da sua entidade empregadora.

Voltou então a contactar a formadora, tendo-se decidido que o *workshop* teria lugar no dia onze de julho pelas 14h30 na Escola EB1 do Louredo 2 – Senhor Jesus dos Aflitos em Évora, a sede do CUAC.

Depositaram confiança na estagiária e deram-lhe autonomia para que tratasse de todo o processo.

Elaborou o convite, conforme o Anexo 5, para enviar para várias pessoas incluindo a entidade empregadora da formadora do *workshop*.

No convite do *workshop* constava o local, a data, a hora e o material necessário para confeção do *puff*, o Centro UNESCO Aldeia das Ciências responsabilizou-se pela cedência de pneus, tendo ficado o trapilho a cargo dos formandos.

Mais próximo da data de realização do *workshop* o local sofreu alteração, devido ao contato efetuado pela chefe dos Escuteiros de Portel, queria uma visita guiada á “Casa Sustentável” na Amieira, de modo a sensibilizar os seus escuteiros para a poupança de energia, água e reutilização.

A estagiária contactou novamente a formadora do *workshop dos puffs* e propôs-lhe a alteração do local, não houve qualquer problema, a proposta foi aceite, voltou a enviar novos convites para todos os formandos com a alteração do local, em vez de ser em Évora, passou a ser na Amieira na Escola EB1 da Amieira, pelas 14h30.

A formadora chegou ao local combinado às 14h00, os membros do CUAC ajudaram-na a preparar-se e a organizar o material necessário para a execução do *workshop*.

Às 14h30 o *workshop* começou, tiveram cerca de oito formandos na sala de atividades do polo da amieira, o *workshop* foi bastante produtivo, os participantes adoraram a inovação e a simplicidade com que se pode criar objetos novos utilizando os velhos.

O feedback por parte de todos foi positivo, a formadora ficou muito agradada com o convite por poder partilhar a sua arte e demonstrar o quão simples pode ser inovar.

Neste evento a função da estagiária passou pela organização, recrutamento, seleção e divulgação do *workshop*.

A figura 9 representa o resultado final do *workshop*, puffs de pneu.

Foi proporcionado um momento de distração e cultura sustentável a todos os que aderiram com a ajuda fundamental da formadora.

Figura 9 – Puffs de pneu



Fotografado por: Cátia Morgado

### 3.13. Envolvimento no projeto “Bora lá Dar”

“Bora lá dar” é um projeto do Centro UNESCO Aldeia das Ciências, designado pelo Centro como sendo o seguinte:

“Esta é uma forma inovadora de *Crowdfunding* (financiamento coletivo) em que todos podem participar doando lixo (tampas, rolhas, caricas, óleo alimentar, computadores...) e assim ajudar a financiar os projetos do Centro UNESCO Aldeia das Ciências, que visam sensibilizar os cidadãos para as questões incontornáveis do nosso tempo como são o uso da água, a energia, o ambiente e o desenvolvimento sustentável.”

Esta atividade tem caráter ambiental tornando-se um meio de financiamento para desenvolvimento de projetos futuros.

Assim sendo a função da estagiária neste projeto, foi a recolha de tampas, rolhas e caricas, com a finalidade de juntar o maior número de toneladas possível de modo a contactar-se as empresas de reciclagem e proceder à mesma.

Para que tal fosse possível, foi disponibilizada a carrinha do CUAC para realização da recolha dos resíduos por várias terras, sendo algumas as seguintes: Borba, Évora, Reguengos; Redondo; Estremoz; Arraiolos; Montemor-o-Novo e Amieira/Portel, neste percurso para além dos estabelecimentos já participantes na causa ainda a estagiária ficou responsável pela extensão da rede já existente.

O processo de recolha, foi executado durante uma semana consecutiva, todos os dias a estagiária ia sozinha em viagem, percorrendo diversas localidades, entrando de café em café, de restaurante em restaurante, pedindo as tampas e recrutando novos parceiros para a extensão da rede “Bora lá dar”.

A figura 10 representa a quantidade de tampas recolhidas.

Figura 10 - Tampas



Fotografado por: Cátia Morgado

### **3.14. Visita dos idosos da ARPIC à exposição no Senhor Jesus dos Aflitos**

No mês de julho de 2015 o CUAC recebeu o contato da ARPIC para realização de uma visita guiada à Exposição Espaço Água, Energia e Desenvolvimento Sustentável.

Após contato estabelecido, os idosos da associação de reformados, pensionistas e idosos de canaviais foram visitar a exposição, a estagiária juntamente com um membro do CUAC explicaram toda a exposição, retiraram as dúvidas existentes, juntaram os idosos com a tecnologia e ajudaram-nos a interagir com a mesma.

A exposição contém um filme sobre a história do percurso da água na cidade de Évora, desde os tempos remotos até ao século XXI, este aspeto foi o mais aliciante para os idosos, eles viveram um pouco da evolução do percurso da água até chegar às nossas casas pela rede canalizada e puderam reviver a partir do filme.

Foi uma visita bastante entusiasmante e gratificante, existiu partilha de conhecimento entre a equipa CUAC, a estagiária e os idosos.

Terminada a visita, os idosos despediram-se afetuosamente.

### **3.15. Atividades de reciclagem realizadas nos meses de Setembro/Outubro**

O Centro UNESCO Aldeia das Ciências tem como princípio “A Carta da Terra”, como tal preocupam-se com os princípios implícitos na mesma, neste caso colocando maior atenção sobre o princípio número sete “Adotar padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário”, mais especificamente a alínea “a. Reduzir, reutilizar e reciclar materiais usados nos sistemas de produção e consumo e garantir que os resíduos possam ser assimilados pelos sistemas ecológicos.”

Neste sentido foram realizadas as seguintes abordagens:



### **3.15.1. Ação de voluntariado de pesagem de Rolhas**

Nesta atividade a estagiária estabeleceu contato com o proprietário da balança, para cedência temporária da mesma ao CUAC, procederam à pesagem dos resíduos enviados para reciclagem. Para a realização da pesagem, tornou-se necessário contatar voluntários.

Quando a pesagem terminou, a equipa da CUAC e a estagiária agradeceram aos voluntários pela sua disponibilidade e boa vontade, aproveitando e recrutando-os para novas atividades no decorrer do mês de setembro.

### **3.15.2. Ação de voluntariado no armazém da Divinus**

O armazém da Divinus situado perto da rodoviária de Évora, contactou o Centro UNESCO Aldeia das Ciências para recolha de resíduos, a quantidade já era acrescida, tornando-se necessário contatar novamente os voluntários para mais uma ação.

O encontro realizou-se no dia quatro de setembro de dois mil e quinze, pelas 9h00, junto ao portão do armazém da Divinus com a finalidade de recolher todos os resíduos existentes.

A recolha na Divinus ocupou toda a manhã, de tarde dois membros do CUAC a estagiária e um aluno do Curso de Animador Sociocultural, dirigiram-se à sucata de arraiolos para reciclagem das caricas.

### **3.15.3. Ação de voluntariado para encher os *big bags***

No dia 9 de setembro de 2015, foi realizada a ação de voluntariado para colocar os resíduos de plástico dentro dos *big bags*, sacos com cerca de um metro e setenta.

Para realização desta atividade a estagiária estabeleceu contato com os voluntários atempadamente para que a ação corresse como havia sido esquematizado.

Neste mesmo dia por volta das 9h00 no polo do Centro, Escola EB1 do Louredo2, Senhor Jesus dos Aflitos, os membros do CUAC, os voluntários e a estagiária juntaram-se para realização da tarefa.

Encheram cerca de vinte *big bags* com resíduos de plástico, este passo estava concluído, o passo seguinte seria esperar pelo dia vinte e três de setembro, dia em que viria o camião que levaria os resíduos para a fábrica de reciclagem.

### 3.15.4. Ação de carregamento do camião com os *big bags*

Chegou o dia 23 de setembro, os contatos necessários haviam sido previamente executados, a estagiária estabeleceu contato com o proprietário de uma empresa de máquinas de construção, recrutando os seus serviços com uma máquina, designada por telescópica, de modo a que os *big bags*, conforme figura 11, fossem colocados dentro do camião.

Toda a outra logística ficou a cargo da colega da estagiária, contato com a empresa de camionagem, processamento das guias de transporte e assinaturas.

A estagiária teve oportunidade de acompanhar todo o processo e adquirir novos conhecimentos, observando todo o procedimento, o transporte dos resíduos efetuado pela empresa de camionagem, foi executado a título donativo.

Neste carregamento apenas foram transportados os resíduos de plástico, ficando o carregamento dos resíduos de cortiça para mais tarde.

Figura 11 - Big Bags



Fotografado por: Cátia Morgado

### **3.15.5. Ação de carregamento do caminhão com caixas e sacos de rolhas**

No dia seis de outubro o Centro UNESCO Aldeia das Ciências foi contatado pela empresa de camionagem.

O contacto estabelecido telefonicamente foi de caráter informativo, no dia oito de outubro dirigiu-se um caminhão ao CUAC com o intuito de transportar os resíduos de cortiça até à fábrica de reciclagem situada em ponte sor.

Ficou tudo planeado com a empresa de camionagem para a realização do carregamento no dia oito, e assim sucedeu, os voluntários foram contatados novamente.

Dia oito de outubro, o caminhão estava previsto chegar ao Centro UNESCO Aldeia das Ciências pelas 17h00, mas chegou mais cedo eram volta de 15h00, como tal o plano inicial foi alterado, a estagiária estabeleceu rapidamente contato com os voluntários para assegurar quem poderia estar presente, após vários contatos apenas dois voluntários estavam disponíveis às 15h00, os restantes voluntários estavam envolvidos em outras atividades até às 17h00, havia sido a hora inicial marcada.

Entre a estagiária, membros do CUAC e voluntários eram cerca de quatro pessoas, a proceder ao carregamento de sacos grandes do lixo, caixas de papelão, sacas do pão, tudo cheio de rolhas, para dentro do caminhão.

Devido a limitações a estagiária não acompanhou o restante processo. Findo as atividades de reciclagem realizadas nos meses de Setembro e Outubro, encerrou-se mais um episódio de reciclagem, dando asas a um novo recomeço.

Por motivos de confidencialidade não é possível adiantar qual o lucro obtido pela associação com este projeto (Bora lá dar).

### **3.16.Recolha de informação sobre a Amieira**

A ideia inicial do estágio seria a estagiária dinamizar e assegurar o funcionamento da casa sustentável, situada na escola eB1 da Amieira.

Devido a problemas de rede telefónica e de internet no local em questão, não foi possível a sua transição total para a Amieira, perante tal situação o seu local de trabalho passou a ser em Évora, no outro polo do Centro UNESCO Aldeia das Ciências, situado na Escola EB1 do Louredo 2. Assim sendo as suas visitas ao polo da amieira passaram a ser esporádicas.

Mantendo o foco na dinamização do local tornou-se necessário estudar e recolher informações, compreender a população e avaliar os mesmos.

Percorreu a aldeia diversas vezes para estabelecer contato com os moradores e comerciantes do local, deparou-se com o fato da maioria da população ser envelhecida, os jovens residentes são poucos e esses poucos pensam em mudarem-se para Évora, visto terem os seus trabalhos na cidade.

Existem algumas entidades interessantes na aldeia, como por exemplo a pequena fábrica produtora de mel.

Pode dizer-se que é uma aldeia com indivíduos simpáticos e acessíveis, anseiam pela mudança e repovoação da sua aldeia, pois temem que fique desertificada, devido à população idosa que nela reside e os jovens que partem em busca de oportunidades para uma vida melhor, deixando a sua aldeia natal sem sucessores.

Este aspeto dificulta a dinâmica da “casa sustentável”, sendo uma aldeia com baixa densidade populacional.

### **3.17.Participação em algumas reuniões**

O Centro UNESCO Aldeia das Ciências, pretende envolver-se em alguns projetos, como tal são necessárias algumas reuniões para “discussão” de ideias para ambas as entidades.

Durante o envolvimento da estagiária no estágio participou em algumas das reuniões, onde eram expostas propostas sobre eventos, candidaturas, *workshops* entre outros aspetos. A figura 12 representa as reuniões em que esteve presente.

Figura 12 – Atores envolvidos na dinamização de projetos



Fonte: Elaboração própria.

### 3.18. Natal Sustentável

A segunda edição do Natal Sustentável em Évora teve como intuito, dar a conhecer à população quais os princípios da sustentabilidade, na área da energia, na área social e também dar a conhecer os cursos endógenos do Alentejo.

Dia dez de Dezembro começaram os preparativos prévios para que o evento inaugurasse no dia seguinte, foi executada a montagem da árvore de Natal constituída por blocos de cortiça reciclada, estes blocos finda época Natalícia serão novamente transformados e reutilizados.

Sexta-feira dia onze de Dezembro foi inaugurado o evento Natal Sustentável que teve lugar na Praça 1º de Maio e no Mercado municipal, uma iniciativa do Centro UNESCO Aldeia das Ciências, em parceria com a Câmara Municipal de Évora.

A inauguração teve lugar ao fim da tarde (18h00) tendo como foco principal a árvore de natal constituída por blocos de cortiça reciclada, tendo volta de quatro metros de altura. Dando enfase á área da sustentabilidade, a árvore de natal foi iluminada com a energia produzida por mecanismo com bicicletas, designado por O Gerador Humano, como tal as luzes da árvore de natal mantiveram-se ligadas até ao dia vinte e dois de dezembro, com a energia produzida por todos indivíduos que pedalarão e contribuirão para a acumulação da mesma.

Nesse mesmo dia a estagiária e a sua colega do CUAC tiveram o prazer de receber o Grupo Paz e Unidade das Alcáçovas, e também a RTP que presenteou o evento com um breve direto sobre, no programa Portugal em Direto.

No decorrer do evento, ou seja, de onze a vinte e dois de dezembro o Natal Sustentável contou com diversas atuações todos os dias a partir as 18h00, desde fado, a dança, a cantares alentejanos e até karaoke; durante o dia decorriam atividades dentro do mercado municipal, onde existia o espaço “Eborpapers” destinado aos mais pequenos; o mercado solidário direcionado a IPSS, dando-lhes a oportunidade de demonstrar os seus produtos biológicos e artesanais.

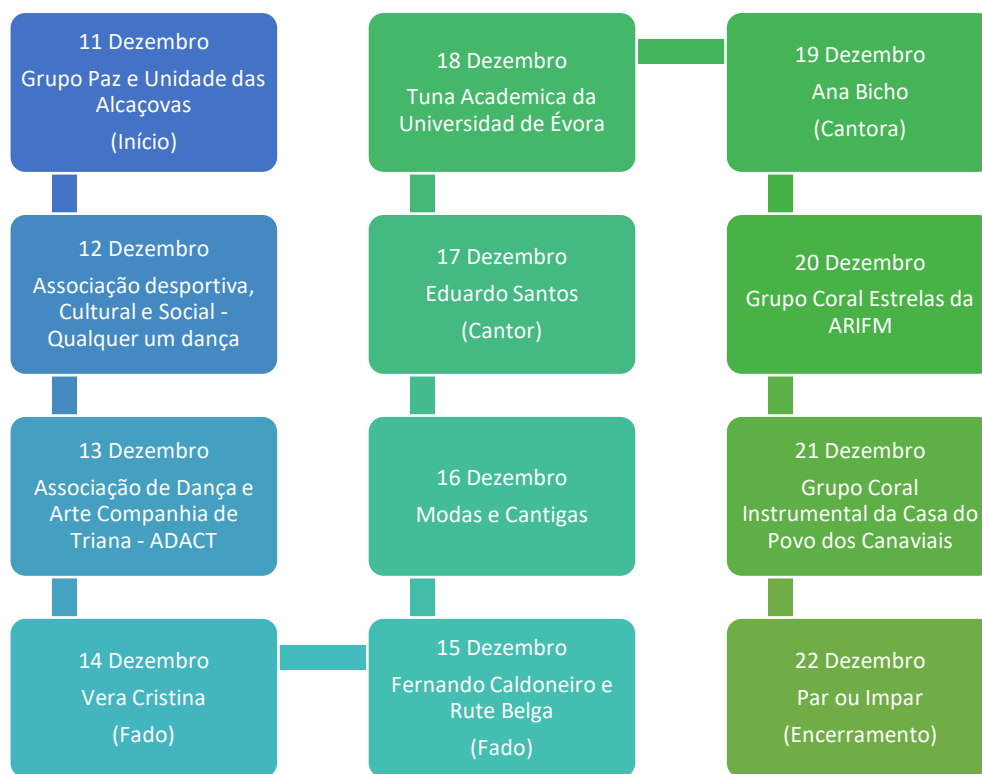
Em relação à iluminação da árvore de natal, existiam por vezes grupos previamente marcados a pedalar para produzir energia, e também alguns curiosos que por lá passavam para experimentar o gerador humano, quando não os havia a estagiária e a sua colega do CUAC juntamente com os seus voluntários asseguravam a iluminação da mesma.

Durante o evento, a estagiária e a sua colega tiveram a responsabilidade de assegurar a logística e funcionamento do mesmo, desde o início da manhã até e ao encerramento, durante onze dias consecutivos, pós atuações disponibilizavam um pequeno lanche aos participantes, findo lanche procediam à arrumação e limpeza do espaço.

No que diz respeito à logística a estagiária realizou contatos com parceiros da entidade Centro UNESCO Aldeia das Ciências, ao qual oito parceiros deram resposta positiva e contribuíram para que o evento se realizasse, sendo que os parceiros operam no ramo alimentar e distribuição (padaria, queijaria, enchidos, bebidas, herdade), após contatos efetuados a estagiária assegurava diariamente que os produtos chegariam ao evento. A figura 13 apresenta a lista de atuações durante os onze dias do evento.

As figuras 14 e 15 representam o funcionamento do gerador humano.

Figura 13 – Lista de atuações do evento



Fonte: Elaboração própria.

Figura 14 – Gerador Humano



Fotografado por: Cátia Morgado

Figura 15 – Árvore de Natal Cortiça



Fotografado por: Cátia Morgado

## Capítulo IV- Reflexão e Análise Crítica

### 4.1. Reflexões Gerais

No decurso dos nove meses de estágio foi possível recolher um conjunto amplo e diversificado de informação sobre a temática apresentada: **“A promoção de práticas de educação e formação para a sustentabilidade – O Caso do Centro UNESCO Aldeia das Ciências”**.

O Centro UNESCO Aldeia das Ciências foi fundado em Setembro de 2008 pela AJPRA – Associação para o Desenvolvimento Comunitário, Cultural e Educativo em cooperação com a Comissão Nacional da UNESCO e um dos seus objetivos é a promoção do exercício de uma cidadania mais consciente e mais participativa em relação à Água, Ambiente e ao Desenvolvimento Sustentável.

Durante o estágio a estagiária teve a oportunidade de estar envolvida em várias temáticas direcionadas para a promoção/ educação do ambiente, através de Workshops, projetos, visitas às exposições, entre diversas outras atividades promovidas pelo CUAC.

Pode dizer-se que a associação CUAC executa processos que conduzem à promoção de inovação pedagógica para a educação ambiental, contribuindo para a educação na sociedade.

Assim sendo a promoção de práticas de educação e formação para a sustentabilidade executado pelo Centro UNESCO Aldeia das Ciências é uma conceção de inovação, afirmando desafios da aprendizagem como um processo social e cognitivo procurando mudar mentalidades e educar um “novo ser”.

Neste sentido o CUAC preza pela mudança incutindo a mesma através da educação e formação utilizando diversos meios para sensibilizar a sociedade, abrindo a mente a um novo mundo, um mundo sustentável onde é possível renovar e cuidar do nosso planeta com o devido respeito.

Trabalhar com a Educação Ambiental é ter a oportunidade de refletir sobre os aspetos da relação entre as pessoas e o meio ambiente, assim como as suas implicações para uma sociedade sustentável (Guedes & Victorino, p.90).



## 4.2. Análise Crítica e Recomendações de Melhoria

Dada a grande amplitude de atividades e projetos desenvolvidos pelo CUAC, existe uma efetiva carência de recursos humanos permanentes que possam assegurar a realização das atividades.

As organizações atuais enfrentam constantes mudanças e tentam transformar-se para sobreviverem a essas mudanças. Neste contexto, coloca-se um desafio às empresas de disporem de um conjunto de orientações de ética interna que orientem as suas decisões e mediem as relações entre as pessoas que nelas participam (Carvalho, Bernardo, Sousa & Negas, 2014, p.294).

Apesar de algumas limitações de recursos humanos que o CUAC enfrenta, torna-se necessário a implementação de medidas para solucionar o problema numa perspectiva de média longo prazo.

Na verdade, as organizações são formadas por pessoas, e existem por causa delas, logo uma política interna mal definida por um funcionário em qualquer nível hierárquico pode atingir de forma fatal a marca e a imagem da organização, com consequências negativas sobre o seu desempenho.

Podemos assim referir que a organização deverá agir perante os seus *stakeholders* com base no seguinte:

- Pessoas – são a melhor força de trabalho;
- Comunidade – a performance da organização será maior se estiver bem integrado na sua comunidade;
- Ambiente – as organizações ganham com a preservação dos recursos naturais;
- Longo prazo – a organização ganha com uma gestão de longo prazo;
- Reputação – deve ser protegida para que haja um maior apoio dos clientes e dos *Stakeholders* (Carvalho; Bernardo; Sousa & Negas, 2014, p. 296).

O Centro UNESCO Aldeia das Ciências demonstra uma grande preocupação com o ambiente promovendo e dando a conhecer à comunidade qual o seu trabalho através de inúmeras atividades com todos os grupos alvo, desde os mais novos até aos mais idosos, pode desta forma afirmar-se que existe responsabilidade social nesta associação.

A Responsabilidade Social Corporativa (RSO) tem uma dimensão ambiental e numa empresa pode implicar algumas boas práticas, tais como: a reciclagem do lixo doméstico e industrial, a reciclagem de *toners*, plásticos e papel, ou seja, atende nas decisões que toma aos seus impactos ambientais. Mas tem também uma importante dimensão social,

que implica o respeito pelas pessoas, funcionários e comunidade e restantes *stakeholders* (Carvalho, Bernardo, Sousa & Negas, 2014, p. 297).

Em suma, o CUAC é uma organização sem fins lucrativos da qual fazem parte indivíduos com experiência em associativismo, desenvolvem imensas atividades relacionadas com a promoção de práticas de educação e formação para a sustentabilidade, sensibilizando todas as faixas etárias a preservar o nosso Planeta.

Todo o trabalho executado pela CUAC é de extrema valorização, contudo é possível deixar algumas recomendações de melhoria:

#### **1. Cativar e assegurar voluntários a longo prazo**

Para assegurar os voluntários torna-se necessário manter uma relação de proximidade com os mesmos, mantê-los motivados e interessados em ajudar na causa que a associação defende. Para existir motivação por parte dos voluntários a associação tem de incentivar e reforçar o quanto são importantes para a realização de atividades e até para o funcionamento da mesma. Os voluntários precisam de sentir-se valorizados e apreciados.

#### **2. Organizar ideias e processos**

A organização da documentação da associação é importante, se esta estiver devidamente organizada, facilita o trabalho e funcionamento da instituição. A organização da documentação e dos vários processos é o primeiro passo para a elaboração de planos claros e eficazes.

#### **3. Utilizar diversos métodos de divulgação de formas inovadoras e visíveis**

Existem diversos meios de divulgação, quando se lança uma atividade torna-se importante divulgar a mesma, podem dar-se a conhecer os eventos através da internet, rádio, cartazes, panfletos.

#### **4. Melhorar a comunicação interna**

De modo a existir um bom funcionamento na instituição, não pode existir o “passa palavra” como se fosse um género de jogo do “telefone avariado”, quando a palavra chega a quem de direito já vai distorcida.

Tem de existir coordenação, acordo mútuo, interajuda e interação entre os membros da instituição, têm de “remar” todos no mesmo sentido.

#### **5. Cativar e incentivar os estagiários/ funcionários**

O caso de incentivar os estagiários/funcionários acaba por ser relativamente parecido com o ponto supramencionado no que diz respeito aos voluntários.

Os estagiários/funcionários, precisam de incentivo, valorização, sentir que o seu trabalho é apreciado, no fundo precisam de um *feedback* sobre o seu desempenho.

Esse *feedback* deve ser feito de forma estruturada e concisa de forma a não ferir suscetibilidades.

#### **6. Planeamento de atividades com devida antecedência**

A instituição gosta de envolver-se em projetos e em pequenos eventos, contudo torna-se necessário uma planificação e agendamento prévio de todo o trabalho a efetuar.

É necessário tempo e dedicação para o que o evento seja bem preparado.

Qualquer processo de mudança, por mais necessário e bem preparado que seja, enfrenta sempre resistência, seja individual, seja organizacional, (...) vai representar uma alteração da estrutura de poder e dos hábitos da organização, e, portanto, terá de enfrentar a inércia e os interesses instalados (Camara, Guerra & Rodrigues, 2013, p.263).

Como melhoria sugere-se que sejam levadas a cabo algumas das sugestões supramencionadas para que a associação persista e não se perca, pois existem bastantes valores que precisam ser passados para a comunidade e com os métodos da CUAC certamente farão a diferença.

### **4.3. Autocrítica e Balanço entre a aquisição de aprendizagens no âmbito do Mestrado e do Estágio**

Toda a vida é um ciclo de aprendizagem, todos os dias aprendemos algo, desde que nascemos até que falecemos, toda a sabedoria é guardada na nossa caixinha de memórias, a estagiária pode afirmar que implementou no estágio várias temáticas que aprendeu na escola, na universidade e ao longo da vida.

No decorrer do Mestrado de Gestão com especialização em Recursos Humanos a estagiária teve a oportunidade de aprender várias temáticas tais como: Análise de Dados para Negócios I; Avaliação de Desempenho e Desenvolvimento Profissional; Comportamento Organizacional; Direito do Trabalho; Gestão Estratégica; gestão da Mudança nas Organizações; Metodologia de Investigação; Modelos Políticas de Recursos

Humanos; Sistemas Integrados de Gestão e Qualidade e, por último, Gestão Ética e Responsabilidade Social das Organizações.

A envolvimento do estágio encontra-se claramente mais direcionada para a temática da Gestão Ética e Responsabilidade das Organizações, sendo que a CUAC enquadra-se neste sentido pelo **facto** de ser uma instituição com imensos projetos de cariz ambiental e educacional que transmitem às pessoas a mensagem dos 5Rs através da pedagogia.

1. Repensar hábitos e atitudes;
2. Reduzir a geração e o descarte;
3. Reutilizar aumentando a vida útil do produto;
4. Reciclar transformando num novo produto;
5. Recusar produtos que agridam o ambiente e a saúde através da pedagogia.

Entende-se a RSO como a integração voluntária de preocupações sociais e ambientais nas operações quotidianas das organizações, que assim contribuem para a sociedade mais justa e para a preservação do ambiente (Carvalho, Bernardo, Sousa & Negas, 2014, p. 297)

O CUAC é uma Instituição sem fins lucrativos, que executa imensas atividades relacionadas com o ambiente, inclusive dispõe das suas próprias exposições, uma situada em Évora designada por Espaço água, energia sustentável, e outra situada na Amieira designada por Casa Sustentável, ambas as exposições encontram-se a funcionar em antigas escolas primárias que estavam ao abandono, por esta atitude compreende-se o cariz da instituição, pois reutilizaram edifícios velhos e construíram uma versão melhorada para o ensino e conhecimento ambiental.

Por vezes, pequenos detalhes fazem uma grande diferença e o fato dos edifícios terem sido reaproveitados para expandir a “palavra” sobre o ambiente, comprova a preocupação da CUAC.

A RSO tem uma dimensão ambiental e numa empresa pode implicar algumas boas práticas, tais como: a reciclagem do lixo doméstico e industrial, a reciclagem de toners, plásticos e papel, ou seja, atende nas decisões que toma aos seus impactos ambientais. Mas tem também uma importante dimensão social, que implica o respeito pelas pessoas, funcionários e comunidade e restantes stakeholders (Carvalho, Bernardo, Sousa & Negas, 2014, p. 297).

Existem quatro grupos de teorias sobre RS, sendo eles os seguintes:

1. “Teorias instrumentais: As empresas são vistas como instrumentos para criar riqueza e, assim sendo, a RSE deve reforçar esse objetivo.

2. Teorias políticas: A RS é o meio através do qual as empresas se relacionam com a sociedade e assumem o poder e posições políticas no contexto do qual fazem parte.
3. Teorias políticas: mais recentemente surgiu o conceito de cidadania empresarial (...) Está presente a noção de pertença das empresas à comunidade. A RS traduz a forma como a empresa interage, intencionalmente, com todos os que fazem parte da sua comunidade.
4. Teorias Integrativas: Entende-se a RSE como a resposta das organizações às exigências da sociedade, já que a sua permanência e sobrevivência depende da correta tomada em consideração dessas necessidades sociais” (Jorge, 2015, p.5 e 6).

Toda a envolvimento no estágio girou em volta da responsabilidade social, onde foi possível implementar os hábitos de RS, através de promoção de práticas de educação e formação para a sustentabilidade.

“Semear ideias ecológicas e plantar sustentabilidade é ter a garantia de colhermos um futuro fértil e consciente” (Filho,Sivaldo, 2014).

## Capítulo V- Considerações Finais

Uma experiência sem dúvida marcante na vida da estagiária, nestes nove meses foi possível aprender a ver o mundo com outros olhos, ficar sensibilizada para outras portas e janelas que se poderão abrir.

Olhar para o mundo com outras lentes e não com as lentes que todas as pessoas olham, fez a diferença, todos os *workshops*, visitas das exposições, interação com vários grupos alvo, desmistificação do que é a sustentabilidade, toda uma panóplia de emoções e aprendizagem.

O momento mais marcante do percurso da estagiária neste novo mundo foi o envolvimento no projeto “*European Citizen today*”, uma oportunidade de sair de Portugal rumo a outro país desconhecido, Polónia. Uma oportunidade única, onde a estagiária alargou os seus horizontes e teve a oportunidade de participar numa reunião onde estavam representados vários países.

Outro ponto importante foi a oportunidade que a estagiária teve de organizar um *Workshop* para reciclar material que muitas vezes nem temos interesse em transformar num nosso objeto.

Pode dizer-se que todo o envolvimento durante os nove meses foi positivo, contudo, como supramencionado, a associação sofre de diversas lacunas a nível de recursos humanos de comunicação.

Têm objetivos bem definidos, enfrentam várias dificuldades, contudo conseguem ter sucesso em algumas atividades apelando sempre à promoção de práticas de educação e formação para a sustentabilidade.

O tema da sustentabilidade confronta-se com o paradigma da “sociedade de risco”. Isso implica a necessidade de se multiplicarem as práticas sociais baseadas no fortalecimento do direito ao acesso à informação e à educação ambiental em uma perspetiva integradora (Jacobi, 2003, p.192).

Tendo em conta esta perspetiva do autor Jacobi, a CUAC desempenha a sua função de educação para a sustentabilidade, demonstrando os “perigos” de continuarmos a ser “descuidados” com o nosso Planeta.

Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende (Leonardo Da Vinci).

## **5.1-Considerações gerais**

Nestes tempos em que a informação assume um papel cada vez mais relevante, ciberespaço, multimídia, internet, a educação para a cidadania representam a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida (Jacobi, 2003, p.192-193).

Jacobi (2003) refere que existem diversas formas para transformar as pessoas para a participação na defesa da qualidade de vida, através da associação CUAC é possível ver-se isso, pois são utilizados diversificados métodos para incutir a educação ambiental em todos os indivíduos que participam nas atividades executadas.

A problemática da sustentabilidade assume neste novo século um papel central na reflexão sobre as dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram (Jacobi, 2003, p.193).

Hoje em dia, a sustentabilidade está presente no nosso cotidiano, a CUAC ajuda a perspetivar e a ter uma visão alargada da educação ambiental, desde reciclagem a educação através das suas exposições interativas que ajudam a ter contato com o que se passa atualmente no nosso Planeta, seguindo pequenos filmes sobre o aquecimento global e o que o mesmo provoca, ou até jogos interativos para aprender a poupar água e energia.

Vale a pena visitar, vale a pena conhecer, vale a pena aprender.

## **5.2-Limitações do estágio e desafios futuros**

Uma das principais limitações prendeu-se com falta de recursos humanos sendo este um dos grandes motivos para a estagnação da instituição.

Outra das limitações encontradas no decorrer do estágio foi o facto de não ser possível controlar a adesão do público às atividades propostas, fato esse que não permitiu colocar as atividades em prática no seu todo, funcionando apenas parcialmente “a meio gás”.

Foram idealizadas variadas atividades, devido a diversas limitações não foi possível colocá-las em prática.

A maior limitação do estágio depreendeu-se com a falta de recursos humanos da instituição, sendo que a mesma possui algumas debilidades em termos organizativos, não permitindo, por vezes, que os estagiários avancem com trabalho e coloquem em prática as suas aprendizagens e iniciativas.

Como desafios futuros, espera-se alcançar um emprego/trabalho onde coloque em prática toda a aprendizagem, para que todo o caminho que se trilhou até hoje valha a pena, espera-se conseguir colocar-se num local onde tenham em conta a responsabilidade social, onde o ambiente seja um dos focos principais, procurando cuidar o nosso planeta.

Sempre se ouviu dizer que os sonhos comandam a vida, por isso o que supra se mencionou, seria o sonho ideal, sonhar é viver.



## Bibliografia

Business Solutions for a Sustainable World (2010); *Integrar a Biodiversidade e os Serviços dos Ecossistemas na Estratégia Corporativa*. 14 Novembro. Página consultada a 14 de Novembro 2015.

<<http://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2013/10/Biodiversidade-e-Servicos-dos-Ecossistemas.pdf>>

Capucha, Luís; Ucha, Luísa; Mota, Raquel, Almeida, Fátima; Gomes, Manuel; Matos, Filomena & Guimarães, Cecília, (Sem data), *Educação para a Cidadania: Guião de Educação para a Sustentabilidade* – Carta da Terra. 30 Janeiro. Página Consultada a 30 de Janeiro de 2016.

<<http://www.rcc.gov.pt/SiteCollectionDocuments/ECTG-EducCidadania-2006.pdf>>

Comissão Europeia, (2011), Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões – Responsabilidade social das empresas: uma nova estratégia da EU para o período de 2011-2014.

Carbajo, Paco Tábara, (2002), *Juguetes nuevos de cosas viejas I*; Peñalba Impresión, s.l.

Castro, Rui; (2011); *Uma Introdução às Energias Renováveis: Eólica, Fotovoltaica e Mini-Hídrica*, IST- Instituto Superior Técnico

Comissão da Comunidades Europeias, (2001), Livro Verde – Promover um quadro europeu para a responsabilidade social das empresas. Comissão Europeia

Carvalho, Luísa Cagica; Bernardo, Maria do Rosário Matos; Sousa, Ivo Dias de & Negas, Mário Carilho (2014), *Gestão das Organizações - Uma abordagem integrada e prospetiva*, Edições Sílabo..

Comissão Nacional da UNESCO – Portugal (2014); *Centro e Clubes Unesco*; Edição Comissão Nacional da UNESCO

Fialho, Luís; (2015) AJPRA – Centro UNESCO Aldeia das Ciências; Documento interno

Figueiredo, Mara & Guerra, António (2012), *Educação Ambiental e Sustentabilidade*. 20 Agosto. Página consultada a 20 Agosto 2016

< [http://iobv.com.br/painel/arquivos/arquivos/181\\_1.pdf](http://iobv.com.br/painel/arquivos/arquivos/181_1.pdf) >

Freire, Ana Maria; (2007), *Educação para a Sustentabilidade: Implicações para o Currículo Escolar e para a Formação de Professores*. 30 de Julho. Pagina consultada a 30 de Julho de 2016 <<file:///C:/Users/Casa/Downloads/30022-34859-1-PB.pdf>>

Gago, Carlos; Cardoso, Eduardo; Campos, José; Vicente, Luiz & Santos, Mário, (2005), *Responsabilidade Social das Empresas Portuguesas – 25 Casos de Referência*. Edição, AIP – Associação Industrial Portuguesa

Goldemberg, José & Lucon, Oswaldo, *Energias renováveis: um futuro sustentável; Revista USP*, São Paulo, dezembro/fevereiro 2006-2007

Guedes, Ivan Claudio & Victorino, Leide de Andrade, (Data desconhecida); *Breve discussão sobre a sustentabilidade nos cursos de formação de educadores: Construindo as Bases para uma Educação Sustentável*. 28 de Março. Página consultada a 28 de Março de 2016.

<<http://www.sbecotur.org.br/revbea/index.php/revbea/article/viewFile/1698/837>>

Jacobi, Pedro (2003), *Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade*. 17 Novembro. Página consultada a 17 de Novembro de 2015.

< <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf> >

Layrargues, Philippe Pomier; *Muito além da natureza: Educação Ambiental e Reprodução Social*. 28 de Janeiro. Página Consultada a 28 de Janeiro de 2016.

<<http://www.educacaoambiental.pro.br/victor/biblioteca/LayrarguesEAreproducaosocial.pdf>>

Leff, Enrique, (2001); *Saber Ambiental*. 28 de Janeiro. Página consultada a 28 de Janeiro de 2016. <<http://www.scielo.br/pdf/asoc/v5n10/16891.pdf> >

Lima, Gustavo (2003), *O discurso da sustentabilidade e suas implicações para a educação*. Página consultada a 14 de Janeiro de 2016.  
< <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=31760207>>

Lima, Gustavo (2007), *Responsabilidade socioambiental e sustentabilidade*. 20 de Junho. Página consultada a 20 de Junho de 2016.  
<[http://www.academia.edu/12735644/RESPONSABILIDADE\\_SOCIOAMBIENTAL\\_E\\_SUSTENTABILIDADE](http://www.academia.edu/12735644/RESPONSABILIDADE_SOCIOAMBIENTAL_E_SUSTENTABILIDADE)>

Moura, Rui & Oliveira António (2009), Da Responsabilidade Social à Governação das Empresas e ao Desenvolvimento Sustentável: Um novo compromisso & Divulgação in MTSS/GEP (Orgs), (2009), *Cadernos Sociedade e Trabalho XI – Responsabilidade Social das Organizações*. Lisboa

Mera, Patrícia & Sánchez, Alejandro (2009), *Consumo Responsable – Manual Para Una Compra Consciente*; Consejo de la Juventud de Extremadura

Jorge, F., (2008), “Responsabilidade Social sob a Perspectiva Portuguesa”, in Práticas de Responsabilidade Social no Alentejo e na Extremadura - Síntese do Estudo, Observatório Social do Alentejo – Fundação Eugénio de Almeida com a coord. de Carlos Alberto da Silva, Ed. Fundação Eugénio de Almeida. ISBN: 978-972-8854-25-6.

Oliveira, Ana; Maciel, Lidia; Gonçalves, Mariana & Torre, Marcelo, (2008), *A Sustentabilidade na Educação Ambiental (Para uma Cidadania Comprometida)*. 20 Novembro. Página Consultada a 20 de Novembro de 2015.  
<[http://cvc.institutocamoes.pt/images/stories/tecnicas\\_comunicacao\\_em\\_portugues/Cid%20adania/Cidadania%20%20A%20sustentabilidade%20na%20educacao%20ambiental.pdf](http://cvc.institutocamoes.pt/images/stories/tecnicas_comunicacao_em_portugues/Cid%20adania/Cidadania%20%20A%20sustentabilidade%20na%20educacao%20ambiental.pdf)>

Pacheco, Fabiana, Outubro (2006), *Energias Renováveis: breves conceitos*. 20 de Março. Página consultada a 20 de Março de 2016  
< [http://ieham.org/html/docs/Conceitos\\_Energias\\_renov%C3%A1veis.pdf](http://ieham.org/html/docs/Conceitos_Energias_renov%C3%A1veis.pdf)>

Santos, Maria; Sampaio, José & Eusébio Paulo, (2005), *Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Empresarial*. Celta Editora

Schwartz, Mark & Carroll, Archie (2003), Corporate Social Responsibility: A Three-Domain Approach. *Business Ethics Quarterly*, volume 13, pp.503-530

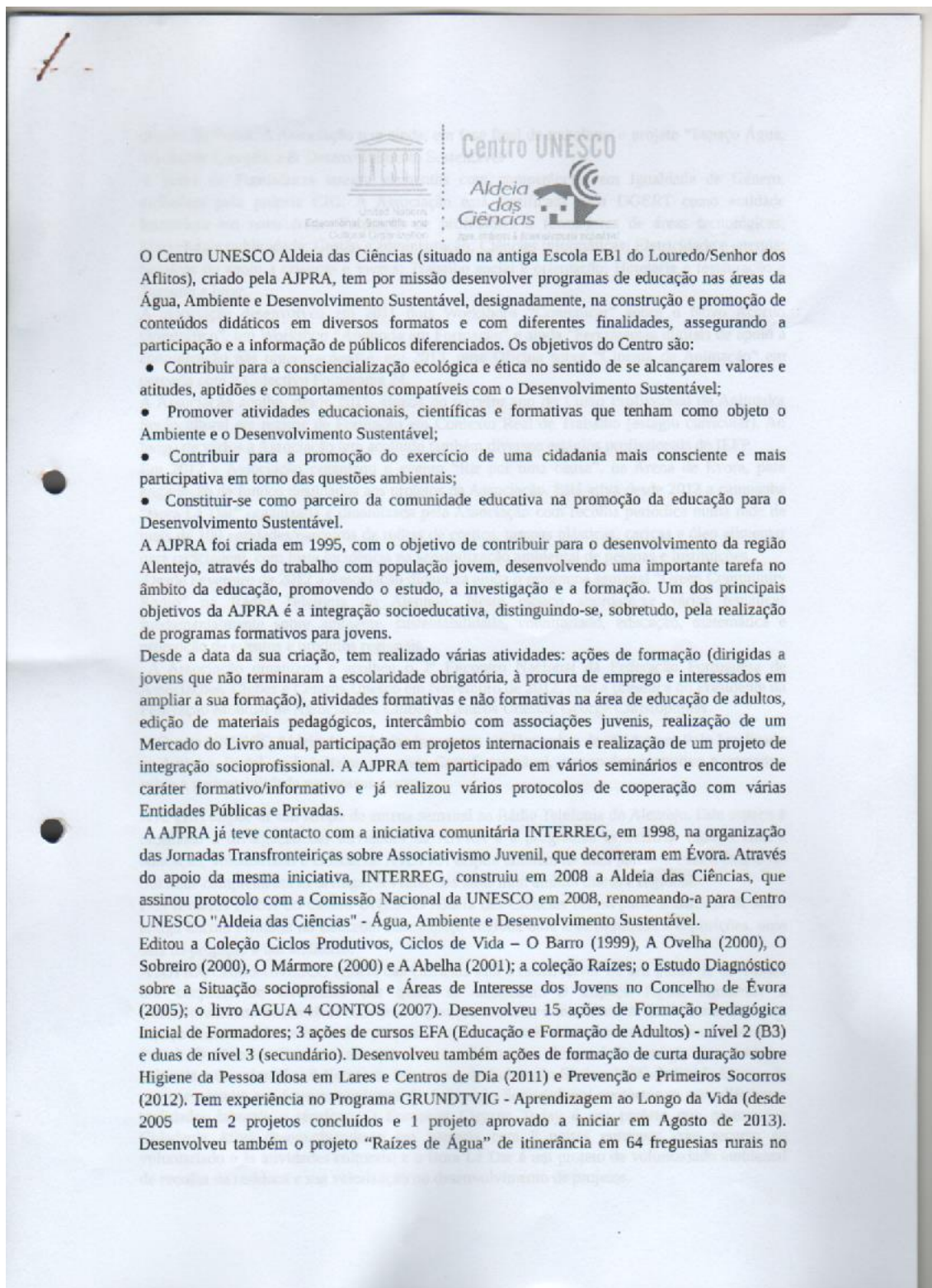
Silva, Daniel (2012), *Educação, ética e sustentabilidade: Congresso de educação básica :aprendizagem e currículo*. 10 Março. Página consultada a 10 de Março de 2016  
<[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/13\\_02\\_2012\\_10.54.00.7c80cd14c3771f0d648accb834e4e269.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/13_02_2012_10.54.00.7c80cd14c3771f0d648accb834e4e269.pdf)>

Unesco (2000); *A carta da Terra*. 10 de Julho. Página consultada a 10 de Julho de 2016  
< <http://www.leonardoboff.com/site/proj/carta-terra.html> >

Vilelas, José (2009); *Investigação: O processo de construção do conhecimento*. Edições Sílabo.

## Anexos

### Anexo 1-Documento Interno da Associação



distrito de Évora. A Associação tem ainda, em fase final de trabalhos, o projeto “Espaço Água, Eficiência Energética & Desenvolvimento Sustentável”.

A Bolsa de Formadores integra elementos com competências em Igualdade de Género, atribuídas pela própria CIG. A Associação está certificada pela DGERT como entidade formadora em nove áreas: Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas; Marketing e publicidade; Gestão e administração; Ciências informáticas; Eletricidade e energia; Serviços de apoio a crianças e jovens; Trabalho social e orientação; Hotelaria e restauração e Turismo e lazer.

A associação desenvolveu em 2011 dois Workshops “Comunicar” sobre o Novo Acordo Ortográfico”, um Workshop “Auditoria em Formação” e ainda “Ferramentas digitais de apoio à comunicação nas organizações” e, em 2013, uma Oficina sobre “Cinema de Animação” em parceria com o Colectivo Fotograma 24.

A Associação acolhe, desde 2011, alunos do terceiro ano do Curso Profissional de Animador Sociocultural em regime de Formação em Contexto Real de Trabalho (estágio curricular). Ao longo de vários a Associação tem acolhido também diversos estágios profissionais do IIEFP.

Em 2012 a Associação organizou o evento “Rir por uma causa”, na Arena de Évora, para angariação de fundos destinados aos projetos da Associação. Está ativa desde 2012 a campanha “Bora Lá Dar” organizada e dinamizada pela Associação com recolha periódica numa rede de mais de 100 entidades/parceiros de rolhas de cortiça, tampas plásticas, caricas e óleo alimentar para reciclagem, com forte incidência na sensibilização ambiental de pessoas e instituições.

Desde Fevereiro de 2012 a Associação dinamiza ainda o programa semanal “Green Community Radio” na Rádio Telefonía do Alentejo. Neste espaço abordam-se várias temáticas fundamentalmente sobre ambiente, sustentabilidade, voluntariado, educação, matemática e promoção de eventos e produtos regionais.

A Associação organizou e acolheu o 2º Encontro Nacional da Federação Portuguesa de Associações, Clubes e Centros Unesco em Novembro de 2012, com a presença do Presidente da Federação Mundial de Associações, Clubes e Centros Unesco, George Christophides.

O Centro UNESCO Aldeia das Ciências inaugurou em Dezembro de 2014 o seu Polo localizado na Amieira, Portel, onde instalou o projeto Casa Sustentável, espaço demonstrativo e interativo sobre a sustentabilidade nas nossas casas.

A AJPRA dispõe de um tempo de antena semanal na Rádio Telefonía do Alentejo. Este espaço é destinado à divulgação das atividades da AJPRA e a programas específicos ligados com a educação, voluntariado e cidadania. A AJPRA dispõe também de uma parceria com o Diário do Sul onde complementa as divulgações referidas atrás num âmbito diário e regional.

Dos recursos físicos do Centro UNESCO Aldeia das Ciências fazem parte o edifício da sede, antiga Escola Primária do Louredo. Este espaço engloba uma área destinada a exposições, uma sala de projeção e um auditório.

A AJPRA/Centro UNESCO Aldeia das Ciências está a desenvolver no seu plano de atividades um conjunto de atividades das quais se destacam: O Espaço Água, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável com uma exposição modular e interativa; A Casa Sustentável, um espaço demonstrativo e interativo para as soluções sustentáveis nas nossas casas na Amieira em Portel; O Gerador Humano ou uma forma colaborativa de produzir energia para eventos culturais e de animação; A Escola de Primavera de Animação Sociocultural dedicada às artes & cor que permite aos jovens estudantes de Animação Sociocultural contactarem com diferentes realidades laborais e técnicas; O European Cityzen Today é um projeto que promove a Cidadania Ativa desenvolvendo-se em parceria com 5 países europeus com recurso ao voluntariado e às atividades culturais; e o Bora Lá Dar é um projeto de voluntariado ambiental de recolha de resíduos e sua valorização no desenvolvimento de projetos.

**AJPRA – Centro UNESCO Aldeia das Ciências**

Pessoa de contacto: Luis Fialho ( [luis.fialho@aldeiadasciencias.org](mailto:luis.fialho@aldeiadasciencias.org))

[info@aldeiadasciencias.org](mailto:info@aldeiadasciencias.org)

[www.aldeiadasciencias.org](http://www.aldeiadasciencias.org)

[www.facebook.com/aldeiadasciencias](https://www.facebook.com/aldeiadasciencias)

Telef. 266 748 100

Telem. 931 137 519

NIF. 503 418 811

Escola EB1 do Louredo 2

Senhor Jesus dos Aflitos

7005 – 874 Évora

Portugal

## Anexo 2- Cronograma de estágio

Dias	Abril 2015	Maio 2015	Junho 2015	Julho 2015	Agosto 2015	Setembro 2015	Outubro 2015	Novembro 2015	Dezembro 2015	Janeiro 2016	Fevereiro 2016
1											
2											
3											
4											
5	Páscoa										
6			Fim de Semana								
7											
8											
9											
10											
11				Fim de Semana							
12											
13			Fim de Semana								
14			Fim de semana								
15											
16											
17											
18											
19											
20			Fim de Semana								
21											
22											
23											
24											
25	Dia da Liberdade										
26											
27											
28											
29											
30											
31											

### Legenda do Cronograma:

	Fins de Semana
	Férias
	Atividades

	Feriados
	Início /fim do estágios
	Mês de baixa

Atividades durante todo o estágio	Projeto Andando
	Bora Lá Dar



## Anexo 3-Anúncio de recrutamento de Voluntários

### Centro UNESCO Aldeia das Ciências procura Animadores/monitores



O Centro UNESCO Aldeia das Ciências procura candidatas a partir dos 16 anos com perfil dinâmico, criativo, empenhado e, acima de tudo, que gostem de aprender.

Os candidatos aceites terão a seu cargo visitas guiadas no Espaço Água, Energia e Desenvolvimento Sustentável situado na Escola Básica do Louredo 2 – Senhor Jesus dos Aflitos, em Évora.

Este é um projeto do Centro UNESCO Aldeia das Ciências e é cofinanciado pelo Programa Operacional INALENTEJO e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional que disponibiliza um conjunto de recursos audiovisuais sobre a temática da água e o seu uso eficiente. O Centro tem ainda disponíveis várias aplicações interativas multimédia e jogos didáticos interativos, direcionados para a água, biodiversidade, energia e desenvolvimento sustentável bem como 13 módulos didáticos experimentais sobre a temática da água e energia.

Os candidatos terão formação sobre fornos solares e gerador humano que possibilitam um conjunto de atividades das quais serão monitores disponibilizando aos visitantes do Centro informação sobre culinária solar e produção de energia a pedalar como foi exemplo a Árvore de Natal da Praça do Giraldo. A pedalar também se pode ver cinema ou produzir concertos.

O Centro dinamiza também um outro Pólo na Amieira (Portel) para o qual estão também abertas candidaturas a monitores. Este Centro apresenta a Casa Sustentável: eficiente, inteligente, responsável, económica, saudável e ecológica. Esta casa utiliza com eficiência energia, água, e outros recursos, protegendo a saúde dos residentes e reduzindo a nossa pegada ecológica e a degradação ambiental.

As candidaturas estão abertas até 20 de maio.

Se está interessado neste desafio envie um e-mail para [info@aldeiadasciencias.org](mailto:info@aldeiadasciencias.org), com nome, contacto, idade, profissão e a sua disponibilidade de horário, ou liga para o fixo 266748100 e ainda o telemóvel 931137519.

## Anexo 4 –Ficha de Inscrição de Voluntários



Ficha de Inscrição n°: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ BI/CC n° \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Telemóvel: \_\_\_\_\_

Estado Civil: \_\_\_\_\_ Situação Profissional: \_\_\_\_\_

Habilitações Literárias: \_\_\_\_\_ Naturalidade: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_ Número de contribuinte: \_\_\_\_\_

Disponibilidade Horário:

(Coloque na tabela a sua disponibilidade de Horário. Ex: Das 14h às 16h ou todo dia...)

Segunda	
Terça	
Quarta	
Quinta	
Sexta	
Sábado	
Domingo	

Data de inscrição: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## Anexo 5-Convite para Workshop de Puffs de pneu

### Convite

#### WORKSHOP

**11 de Julho, 14h30, na Escola EB1 do Louredo 2 – Senhor Jesus dos Aflitos em Évora**

O Centro UNESCO Aldeia das ciências – tem a honra de o/a convidar para o Workshop de construção de Puffs com Pneus e Trapilho, no dia 11 de Julho, pelas 14h30, no salão do CUAC em Évora.

Este Workshop tem como objetivo compreender a utilidade dos pneus que pensamos que já não servem para nada, e afinal podemos dar-lhe uma nova Utilidade.

A Associação Centro UNESCO Aldeia das Ciências fornece os pneus ficando o trapilho a seu gosto.

Traga o seu trapilho e venha aprender connosco!

Contamos consigo:

Aguardamos a sua resposta até 09/07/2015, Obrigada.

**Nota:** para a realização do workshop deverá trazer 2 novelos de trapilho, o que corresponde a um Puff

